



CONFERÊNCIA DO CLIMA

COP30 começa com 4 acordos assinados

A COP30 começa oficialmente nesta segunda-feira, em Belém (PA), no coração da Amazônia. O evento marca um retorno simbólico ao local onde, há 33 anos, o Brasil sediou a Cúpula da Terra, que originou o tratado climático da ONU de 1992. **Mundo 12**

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.937 | SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Tarcísio mostra interesse em disputar o Planalto e altera tabuleiro político da direita

Ao que tudo indica, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, voltou a acenar positivamente para seus interlocutores sobre a possibilidade de disputar a Presidência da República em 2026. Os ventos que apontavam para uma nova candidatura ao Palácio dos Bandeirantes, agora também sopram rumo ao Planalto. As tratativas voltaram a ganhar tração após a megaoperação no Rio de Janeiro. **Política 2**

Região tem alto endividamento; Goiás se destaca

O desemprego permanece como o principal fator que leva as famílias à inadimplência na região, sendo citado por 18% dos entrevistados. Já Goiás alcançou 3,89 mi de pessoas ocupadas no segundo trimestre de 2025. **Economia 4**

Alerta para risco de perda de visão por diabetes

Quatro em cada cinco pacientes com diabetes podem desenvolver algum nível de comprometimento ocular decorrente da doença. O impacto da doença nos olhos é amplo e, muitas vezes, silencioso. **Essência 13**

Caiado e Daniel têm na segurança principal vitrine

Governador e vice intensificaram agendas ligadas à segurança para reforçar a pauta como marca da gestão e possível bandeira eleitoral. **Política 6**

Decoração de Natal atrai pelo design e experiência

Se antes o Natal era marcado por árvores tradicionais, hoje se movimenta em torno de experiências visuais, sensoriais e personalizadas. **Negócios 17**

Acidente deixa 1 pessoa morta e 4 feridas na GO-330

O Corpo de Bombeiros foi acionado para atender uma ocorrência de acidente entre Catalão e Ipameri. **Cidades 10**

Caiado será presidente se deixar o União Brasil de lado

Pré-candidato a presidente, Ronaldo Caiado deve se libertar e ir atrás de quem o ouça. Junto com seus colegas governadores, Caiado tenta tornar viável uma alternativa liberal à esquerda de Lula. **Política 7**

Prefeitura é estreia de Mabel como gestor, daí o fiasco

Xadrez 2

Instituto Mauro Borges



Erro em mapa é motivo de disputa Goiás x Tocantins

Governo de Goiás entrou com ação no STF contra o Tocantins para pedir a desocupação de área de 12,9 mil hectares na Região Norte de Cavalcante, no Quilombo Kalunga dos Morros. **Cidades 10**



IVES GANDRA DA SILVA MARTINS
A não aplicabilidade da Lei Magnitsky no Brasil
Opinião 3

OBERDAN PANDOLFI ERMITA
Da intuição à inteligência: a gestão pecuária 2.0
Opinião 3

Divulgação/CBM-GO



Áreas com risco de alagamento mais que dobraram

São 134 pontos de alerta para alagamentos e enxurradas, com 27 locais com risco de inundações na Região Oeste da Capital. **Cidades 11**

Morte súbita atinge até 320 mil com alerta a jovens

De 120 mil a 320 mil brasileiros morrem anualmente por arritmias cardíacas. Casos entre jovens e atletas têm acendido alerta nacional. **Cidades 9**

Coçar os olhos pode causar sérios danos à visão, alerta especialista

Essência 15

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Sem Bolsonaro ou Trump, Lula procura nova narrativa contra a oposição
Política 2

Esplanada: Pelo ocorrido no Rio, não apenas bolsonaristas têm divergências com o STF
Política 6

Livraria: Romance de Luiz Gustavo Medeiros é finalista do Prêmio SP de Literatura
Essência 14

ISBN 1900-509-4
9781900509400

Dólar: (paralelo) R\$ 5,33 | Dólar: (comercial) R\$ 5,336 |
Euro: (Comercial) R\$ 6,174 | Boi gordo: (Média) R\$ 323,70
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 687,90 | Bovespa: +0,47%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

01/09/2025

01/09/2025



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Sem Bolsonaro ou Trump, Lula procura nova narrativa para contrapor oposição

O marqueteiro do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Sidônio Palmeira, se debruça sobre mais um desafio além de enaltecer os feitos do governo: como manter o presidente nos corações e mentes da massa? Com o principal oponente que manteve Lula ativo politicamente, Jair Bolsonaro (PL), preso, isolado e longe das articulações, a tendência dos seguidores é ter menos mobilização. O mesmo ocorre com o presidente dos EUA, Donald Trump, que, depois da "química" com Lula, passou a bola para o campo do seu imediato, Marco Rubio. A partir de agora, a narrativa em "defesa da soberania" perdeu tração e o discurso de que os "pobres estão no orçamento" cheira a naftalina. Então, o 'mago' Sidônio deve tirar um assunto da cartola.

Os aliados palacianos de Lula torcem para que Donald Trump e seus aliados não azedem as relações entre os dois países, principalmente com Trump. Por enquanto, não se sabe qual será a interpretação deles após o discurso de estreia domingo (9), na abertura IV Cúpula Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos-União Europeia (Celac-UE), em Santa Marta, na Colômbia. Lula não citou diretamente o presidente dos EUA como no episódio do tarifaço, que lhe rendeu generosos pontos na intenção de votos. Por isso mesmo e devido ao protagonismo da segurança pública estar com a oposição de direita, Lula evitou uma polêmica direta, mas cutucou a onça ao dizer: "A ameaça de uso da força militar voltou a fazer parte do cotidiano da América Latina e do Caribe. Velhas manobras retóricas são recicladas para justificar intervenções ilegais".

Talvez o assunto passe batido, até porque a oposição está focada na eleição de 2026, principalmente o Centrão. Nem o 'tocador de bumbo', deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), tem conseguido chamar a atenção dos líderes da direita e centro-direita de que ele pode ser candidato a presidente da República, "com ou sem o apoio de Bolsonaro". Essa é mais uma preocupação que o presidente Lula e seu entorno devem martelar, notadamente, se a economia persistir com inflação fora da meta e o custo de vida na estratosfera.



Sai 'soberania' e entra 'democracia'

A esquerda domina o terreno da 'lacração', mas a direita, especificamente o bolsonarismo, é mais habilidosa e criativa quando o assunto é espinafrar a esquerda. No episódio do tarifaço, Lula venceu o primeiro round com a defesa da soberania e agora busca substituir por democracia. Por mais geniais que sejam em narrativas, o tema pode colocar Lula numa fria. A direita vai buscar suas declarações em apoio a ditadores como Nicolás Maduro, Cuba e autocracias.

Ele não! — Presidente da Câmara, Hugo Motta (REP-PB) sinaliza que deseja 'limpar a barra' com a oposição após ter ajudado o governo. Essa é a leitura que os petistas fazem sobre Motta ter indicado para relatar o projeto de lei antifacção o deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP).

Divulgação/Secom Goiânia



MotoGP 2026

O governador Ronaldo Caiado promoveu em Interlagos, durante o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, a etapa goiana da MotoGP 2026. Goiás mostrou ao público a preparação para receber, em março do ano que vem, a maior competição de motovelocidade do mundo. Durante o acidente do Césio 137, o então governador Henrique Santillo (1937-2002) e o prefeito de Goiânia, Joaquim Roriz (1936-2018), patrocinaram o GP para mostrar que o acidente era localizado e não em toda a cidade.

Força do agro em Jataí

Neste sábado (8), o senador Wldeber Morais (PL) participou, em Jataí, Sudoeste goiano, do Seminário a Voz do Campo. "Cheguei logo cedo e saí às 16 horas. Fiquei impressionado com o nível das palestras e o comparecimento dos principais produtores do município, região e do Sul", disse à coluna. De acordo com os organizadores, este seminário só ocorreu no Sul e que Jataí foi escolhida por ser um dos grandes produtores do agronegócio goiano. Entre os palestrantes, o ex-procurador da Lava Jato, Deltan Dallagnol, o deputado federal Ricardo Salles, advogado Jeffrey Chiquini, o procurador da República Guilherme Schelb, entre outros.

Michelle e Celina

Desde o anúncio de que Michelle Bolsonaro – provável candidata ao Senado – vai apoiar a eleição da vice-governadora Celina Leão (PP), o cenário ficou turvo para a oposição no DF. A cada pesquisa anunciada, Celina sobe mais um pontinho na intenção de votos. Embora o fator José Roberto Arruda seja uma incógnita, quem mais rói as unhas são os pré-candidatos de esquerda, que veem Celina bem distante deles.

Prefeitura de Goiânia é estreia de Mabel como gestor, daí o fiasco

Pesquisas apontavam em 2024 que o eleitor de Goiânia queria um gestor na prefeitura. Por isso, Ronaldo Caiado tirou Sandro Mabel da ociosidade política e o candidatou ao cargo. O governador e os goianienses, ao contrário do Chapolin Colorado, não suspeitavam desde o princípio era que Mabel nunca passou de um herdeiro de Nestore Scodro — este, sim, um herói. Nestore nasceu na Itália, onde deixou a carreira de excelente violinista para se dedicar ao combate ao nazifascismo. Lutou na linha de frente contra Benito Mussolini e Adolf Hitler. Após a 2ª Guerra, migrou para o Brasil e, junto com o irmão Udélio, começou a fazer biscoitos no interior de São Paulo. Na família, um integrante é considerado o herdeiro de Nestore como administrador e, adivinhe, o nome dele é Sandro, porém não é esse da prefeitura: trata-se de Sandro Marques, o Sandrinho, neto de Nestore, filho de você sabe quem, mas ele não tem culpa alguma disso. As questões humanitárias que deram visibilidade à indústria de bolachas tampouco têm a ver com Sandrão (nada a ver com o seriado "Tremembé", da Amazon Prime), era trabalho de sua mãe, Maria Luiza. Foi Sandrinho o CEO que reconstruiu a GSA depois de o clã vender a Mabel para a Pepsi. A Capital estaria em melhores mãos se, em vez de Sandrão, o prefeito fosse Sandrinho. Mas não é por ser inexperiente que Sandrão é incompetente: Goiânia foi a 1ª vez também de Venerando de Freitas e Darci Accorsi, ambos com excelentes resultados. Iris Rezende já havia gerido a Câmara e a Assembleia. Nion Albernaz era empreendedor na área de Educação. Mabel entra em outro rol, o dos estreantes ruins. (Especial para O HOJE)

Tarcísio mostra interesse no Planalto e altera tabuleiro político da direita

Governador de São Paulo reacende especulações sobre pré-candidatura a presidente e movimenta panorama

Thiago Borges

Ao que tudo indica, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), voltou a acenar positivamente para seus interlocutores sobre a possibilidade de disputar a Presidência da República em 2026. Os ventos que apontavam para uma nova candidatura ao Palácio dos Bandeirantes, agora também sopram rumo ao Palácio do Planalto. A coluna de Lauro Jardim, no jornal O Globo, apurou que o chefe do Executivo paulista se reuniu com caciques do Centrão e com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na última semana. As tratativas voltaram a ganhar tração após a megaoperação no Rio de Janeiro, chefiada pelo governador Cláudio Castro (PL-RJ), que deixou 121 mortos.

A operação colocou a segurança pública no centro do debate público e, segundo a pesquisa Genial/Quaest, a maioria da população é favorável à tese defendida pela direita. O levantamento mostrou que apenas 27% dos entrevistados foram contra a operação, em sua maioria eleitores de esquerda. Em suma, pautar a segurança pública ajudou a frear

a guinada na popularidade do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A volta de Tarcísio ao páreo pelo posto de representante da direita e do espólio político do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) altera a dinâmica política. Em conversa com a reportagem do O HOJE, o mestre em História pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e especialista em Políticas Públicas, Tiago Zancopé, ressaltou que Tarcísio possui o trunfo de governar São Paulo.

"Por conta da economia do Estado de São Paulo e da quantidade de eleitores, já que é o maior colégio eleitoral, naturalmente o governador de São Paulo é um favorito a disputar a presidência. Independentemente de o governador ser bom ou ruim, popular ou não, é um cargo que naturalmente te permite ter essa projeção", disse o historiador. Para Zancopé, o impacto de um eventual projeto de Tarcísio que vise Brasília ronda o apoio de Bolsonaro. O especialista alertou para as negociações e se o governador e os filhos do ex-presidente vão "topar a reproximação", visto que o chefe do Executivo paulista e o filho



03, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), tiveram embates e discordâncias públicas.

Já o especialista em marketing político Luiz Fernandes entende que o movimento mostra que a intenção de disputar a presidência sempre esteve nos objetivos do governador. "O Tarcísio mostra o que faz qualquer político. Geralmente, em um determinado momento, diz que não é candidato, mas na verdade nunca desistiu de ser", afirmou. Fernandes ainda ressalta que, com Tarcísio na disputa e a crescente recente na popularidade do governo federal, a situação dos demais possíveis

candidatos à direita, como os governadores Ronaldo Caiado (União Brasil-GO), Ratinho Júnior (PSD-PR) e Romeu Zema (Novo-MG), "complicou muito".

Zancopé analisa que o cenário é pior para Ratinho. Mesmo com uma alta aprovação, na casa dos 80%, o governador paranaense encontra dificuldades para emplacar um sucessor para o Palácio Iguaçu. Atualmente, o senador Sérgio Moro (União Brasil-PR) desponta nas pesquisas de intenção de voto para o governo do Paraná. A situação faz com que Ratinho precise voltar os olhos para a política local, diferente de Caiado, que já pos-

sui um substituto definido, com o vice-governador Daniel Vilela (MDB), e uma base política coesa no Estado. "Para o Caiado, é uma movimentação que é ruim e boa. Boa porque o Tarcísio, de certa maneira, ajuda a disseminar a pauta direitista. Ruim, por outro lado, porque ocupa um espaço que Caiado queria ocupar. Mas, paradoxalmente, também é boa, porque o Tarcísio levando a pauta da direita para lugares onde ele não conseguiu, mais futuramente se o Tarcísio resolver desistir, o Caiado pode herdar esse trabalho", destaca o historiador. (Especial para O HOJE)

Pablo Jacob/Governo de SP

A não aplicabilidade da Lei Magnitsky no Brasil

Ives Gandra da Silva Martins

O Ministro Gilmar Mendes declarou que deve haver uma lei proibindo a aplicação da Lei Magnitsky no Brasil. Tenho grande admiração e já escrevo livros com ele, pois somos amigos há 45 anos. Ainda assim, tenho a certeza de que essa lei não é aplicável no país, razão pela qual, a meu ver, não há necessidade dessa proibição. Ora, a Lei Magnitsky não tem efeito na legislação brasileira, diferentemente do que ocorre nos Estados Unidos.

Entretanto, o que pode acontecer — dependendo da forma como a Lei Magnitsky for aplicada pelo governo americano — é que atinja as empresas que trabalham tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil.

Tem razão o Ministro Gilmar Mendes ao dizer que a referida lei não é aplicável e não pode ser aceita no Brasil. Contudo, as empresas que trabalham nos dois países podem enfrentar problemas, pois se o governo americano for ao extremo de exigir que tais empresas se sujeitem a essa lei no território brasileiro — desobedecendo, portanto, no Brasil, o que é imposto às empresas americanas em relação a uma condenação —, poderão ser multadas, prejudicadas e até proibidas de trabalhar nos EUA.

Não há, entretanto, ferimento à soberania nacional de qualquer país. Se as empresas que estiverem no Brasil entenderem que serão prejudicadas porque negociam nos Estados Unidos, e estes limitarem suas atividades por força da Lei Magnitsky, caberá a elas decidirem se aceitam ou não essa exigência e, não aceitando, arcar com as consequências nos EUA.

Se não aceitarem e os Estados Unidos quiserem puni-las, terão a opção de deixarem de atuar naquele país. Se as empresas aceitarem, significa que aplicarão no Brasil aquilo que é imposto pelo governo americano, a fim de não serem prejudicadas nos Estados Unidos.

Reitero que a soberania não está em jogo e o Ministro Gilmar Mendes tem razão, mas não é necessária norma alguma para dizer que a Lei Magnitsky não é aplicável no Brasil.

Outra coisa são as consequências para as empresas que optarão por seguir o regime americano, trabalhando ou tendo relações nos Estados Unidos. São, pois, essas empresas que podem sofrer as sanções nos Estados Unidos, com reflexos para



todos os países do mundo.

Isso é bom esclarecer para não dar a impressão de que está ocorrendo interferência internacional em território brasileiro. Resumindo, no Brasil, aplicam-se as leis brasileiras; nos Estados Unidos, as leis americanas, sendo que a Lei Magnitsky permite que se apliquem sanções a empresas que lá trabalham.

Embora a lei não tenha efeito per se no Brasil, as decisões tomadas por empresas multinacionais em face das sanções americanas criam um precedente de adequação voluntária a uma norma estrangeira. Esse alinhamento, motivado pela necessidade de acesso ao mercado dos EUA, não deve ser confundido com a recepção formal da Lei Magnitsky pelo sistema legal nacional, mas sim como uma consequência da globalização econômica e da interconexão financeira.

Ademais, é fundamental considerar a perspectiva da nossa política externa e das relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos diante de tais cenários. Caso o governo americano intensifique a aplicação extraterritorial de suas sanções, levando a um impacto significativo em empresas sediadas no Brasil que operam nos EUA, o Brasil poderá se sentir compelido a tomar medidas protetivas, não necessariamente para "proibir" a Magnitsky, mas para salvaguardar o ambiente de negócios nacional contra o que poderia ser visto como uma pressão indevida.

Isso que é importante realçar, para que não reste nenhuma dúvida de que a soberania brasileira está garantida.



Ives Gandra Martins é professor emérito, honorário e doutor honoris causa de diversas universidades

Da intuição à inteligência:

a gestão pecuária 2.0

Oberdan Pandolfi Ermita

A pecuária brasileira foi construída com suor, dedicação e muito trabalho. Esse setor, que carrega orgulho e tradição, busca manter seu legado para as próximas gerações. Mas o mundo está mudando — e se digitalizando — e o produtor percebe e gostaria de acompanhar essas transformações. Em termos de gestão, existe uma lacuna entre o que a tecnologia vem permitindo e o que é acessível para a maioria dos pecuaristas.

É nesse cenário que a Inteligência Artificial (IA) se apresenta como uma verdadeira revolução da gestão de manejo da pecuária. Assim como as fintechs simplificaram a vida financeira, a ferramenta está simplificando a vida do produtor rural. A chave é a democratização da gestão, utilizando a Inteligência Artificial (IA) para tornar o processo intuitivo e, principalmente, acessível. A grande 'sacada' é que a tecnologia se adapta ao 'jeitão' do produtor e não o contrário. Em vez de exigir mudanças drásticas na rotina, utiliza-se uma ferramenta que já faz parte do dia a dia de todos: o WhatsApp.

Ao permitir que o produtor registre seus manejos e observações de forma simples e direta pelo WhatsApp, a plataforma remove a barreira de entrada da complexidade. A IA, então, entra em ação, organizando, interpretando e transformando essa massa de dados brutos em informações claras e úteis. O que antes era um cálculo complexo, restrito a consultores caros, agora se torna um painel de indicadores fácil de entender, disponível na palma da mão.

O que se observa nos pastos e currais cada vez mais é que o pecuarista no Brasil de hoje tem procurado se conectar ao máximo. Ele também tem se profissionalizado muito mais que em outras fases. Os criadores ao que se tem notícia nunca ficaram tão atentos a tantas exi-

gências que o mercado tem feito. As fazendas definitivamente se tornaram negócios que estão de olho o tempo todo especialmente na sua rentabilidade e desempenho.

A imprensa especializada em agro calcula que neste ano, com o apoio da procura internacional juntamente com as novas tecnologias, o Valor Bruto de Produção deve apresentar um aumento de 21,5%. Foi constatado também que no caso da pecuária premium, ela já se consolidou como segmento de mercado, com base em seus diferenciais em técnicas de maturação (que procuram melhor sabor, mais maciez e a suculência na carne) e também dos adventos das novas tecnologias de informação.

Nos Estados Unidos as perspectivas são que essa nova tecnologia tende a evoluir bastante na gestão da pecuária nos EUA nos próximos anos. O site ASD Reports Premium Market Research publicou que o mercado global de inteligência artificial (IA) na pecuária de precisão atingiu US\$ 2,23 bilhões em 2024 e deve atingir US\$ 19,87 bilhões até 2032, crescendo com um CAGR (Compound Annual Growth Rate) ou Taxa de Crescimento Anual Composta de 15,39%, durante o período previsto de 2025-2032.

Esta taxa computa o crescimento médio de um valor (por exemplo, receita, mercado, investimento) ao longo de vários anos, considerando o efeito dos juros compostos. Assim sendo, a inverna ou engorda 'inteligente' — intensiva ou extensiva — fica cada vez mais apetitosa no campo.



Oberdan Pandolfi Ermita é economista pela UFES, produtor rural e dirigente cooperativista

CARTA DO LEITOR

Suicídio

Goiás registrou mais de 3 mortes por dia no último mês. Este quantitativo é bastante preocupante e nos faz refletir como as pessoas precisam se tratar e entender o seu lugar no mundo. Eu tenho passado por momentos difíceis nestes últimos dias, com crises de ansiedade e dor no coração. No meu caso, eu não tenho vontade de me matar, mas vejo que muitas pessoas ainda não tem esse autocontrole e a visão de que tudo irá passar. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil. O tema precisa ser divulgado para que as pessoas procurem ajuda.

Cecília Lopes
Goiânia

CONTA PONTO



Estamos implantando o máximo de sofisticação no nosso autódromo para termos a corrida mais veloz do mundo"

Ronaldo Caiado (UB), governador de Goiás, ao levar, neste domingo (9), o nome de Goiás ao circuito internacional do automobilismo ao promover, durante o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, a etapa goiana da MotoGP 2026. Com estande montado em Interlagos, o Estado apresentou ao público a preparação para receber, em março do ano que vem, a maior competição de motovelocidade do mundo. A iniciativa faz parte das ações do Governo de Goiás para promover o retorno ao Brasil do MotoGP, após 22 anos. "Mostra o quanto é importante não só a segurança em todo o Estado, como também atender às exigências que são feitas", disse ao se referir à ampla reforma em andamento no Autódromo Internacional Ayrton Senna. "Estamos recuperando tudo o que foi construído há 50 anos."

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
Parlamentares de Goiânia denunciam preços abusivos, falta de transparéncia e suspeita de cartel entre funerárias da Capital. As informações sobre a existência de supostas ilegalidades no setor pode dar vida a mais uma Comissão Parlamentar de Inquérito na Câmara Municipal, a CEI das Funerárias, até abril de 2026. Leia a matéria completa em ohoje.com.



@g.ohoje
O ex-governador José Roberto Arruda confirma que após 15 anos afastado da vida pública, está de volta ao tabuleiro político do Distrito Federal. Em entrevista exclusiva ao O HOJE, Arruda confirmou que pretende disputar mais uma vez o governo local e anunciou sua filiação ao PSD, a convite do presidente do partido, Gilberto Kassab. O ex-governador do DF afirmou estar plenamente elegível e diz enxergar nas ruas o desejo de parte expressiva da população por uma retomada do modelo de gestão que marcou seus mandatos anteriores. Curtiu a publicação o leitor.
Helio Rosa (@heliorosa1)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



Centro-Oeste tem endividamento, mas Goiás vai na contramão

Mesmo com queda nacional no número de inadimplentes, o desemprego continua sendo o principal gatilho do endividamento no Centro-Oeste

Letícia Leite

Apesar da desaceleração na inadimplência nacional, o endividamento continua sendo um desafio para os consumidores do Centro-Oeste. Segundo a pesquisa da Serasa em parceria com o Instituto Opinion Box, o desemprego permanece como o principal fator que leva as famílias à inadimplência na região, sendo citado por 18% dos entrevistados, seguido por gastos emergenciais (18%) e redução de renda (15%).

O levantamento mostra que 52% dos moradores do Centro-Oeste já estiveram endividados em algum momento da vida, e 6% afirmam não conseguir pagar contas básicas como água, luz ou gás. Entre as pessoas com débitos ativos, 45% têm dívidas com mais de um ano de atraso, e a maioria se mostra reincidente no endividamento, uma evidência da dificuldade em reorganizar o orçamento doméstico.

De acordo com Patrícia Camillo, especialista em educação financeira da Serasa, o quadro regional reflete uma combinação de fatores estruturais. "A queda no desemprego traz esperança e novas oportunidades, mas o desafio agora é transformar essa renda em estabilidade financeira. Após um período de perda de poder de compra, é fundamental que o consumidor aproveite esse momento para reorganizar o orçamento e evitar o acúmulo de dívidas", afirma.

A pesquisa também evidencia a dependência crescente do cartão de crédito como fer-



Goiás, porém, apresenta cenário distinto, com a menor taxa de desemprego em 12 anos e recorde histórico de trabalhadores ocupados

ramento de sobrevivência financeira. No Centro-Oeste, 50% dos consumidores têm suas principais dívidas ligadas a compras em supermercados, enquanto 41% utilizam o cartão para adquirir produtos como roupas, calçados e eletrodomésticos.

Nos últimos 12 meses, 25% dos endividados da região afirmam ter concentrado seus gastos no cartão. Esse comportamento, embora ajude a diluir pagamentos em tempos de renda instável, amplia o risco de perda de controle financeiro.

Outro dado preocupante é que 82% dos entrevistados já tiveram água, luz ou gás cortados por atraso de pagamento, e 73% afirmam que as contas básicas representam até R\$ 750 mensais no orçamento familiar, valores que consomem parte relevante da renda disponível.

Ainda assim, há sinais de conscientização: três em cada quatro consumidores acompanham regularmente os valores das contas domésticas para evitar novas dívidas, e 61% dizem conversar com fa-

miliares sobre estratégias para reduzir o consumo.

Para enfrentar o problema, a Serasa reforça a importância da educação financeira e das ações de renegociação de dívidas. O Feirão Serasa Limpa Nome, principal iniciativa nacional do setor, oferece condições especiais para 141 milhões de consumidores regularizarem débitos, com descontos expressivos e parcelamentos facilitados.

Apesar dos avanços em programas de reeducação financeira, o estudo mostra que 45% dos endividados não verificam as taxas e juros das dívidas em atraso antes de renegociar, o que revela um baixo nível de informação e vulnerabilidade diante das instituições financeiras.

Goiás segue em trajetória positiva

Na contramão da tendência regional, Goiás apresenta um dos melhores cenários de geração de empregos do País. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), analisados pelo Instituto Mauro Bor-

ges (IMB), mostram que o Estado alcançou 3,89 milhões de pessoas ocupadas no segundo trimestre de 2025, o maior número desde o início da série histórica.

A taxa de desemprego caiu para 4,4%, a menor em 12 anos, ficando abaixo da média brasileira (5,8%) e até mesmo da média das economias da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 4,9%. O desempenho foi impulsionado principalmente pelos setores de comércio, que cresceu 6,5%, e serviços, que atingiram 2,01 milhões de trabalhadores. A indústria também avançou 1,3%, e a agropecuária, 1,7%, reafirmando o papel estratégico do campo na economia estadual.

Para Adriano da Rocha Lima, secretário-geral de Governo, o resultado "demonstra que sempre estivemos no caminho certo em relação à recuperação da economia e à geração de empregos em todas as áreas". Já o secretário de Indústria, Comércio e Serviços, Joel de Sant'Anna Braga Filho, afirma que a solidez da eco-

nomia goiana e o ambiente favorável aos investimentos têm garantido a expansão dos negócios e a geração contínua de renda.

Além do aumento de postos de trabalho, os rendimentos médios reais atingiram R\$ 3.437, o maior valor já registrado no Estado, e a massa salarial chegou a R\$ 13,3 bilhões, outro recorde. A taxa de informalidade recuou para 35%, e o desalento, que mede quem desistiu de procurar emprego, caiu para 0,9%, a terceira menor do País.

O contraste entre Goiás e o resto do Centro-Oeste revela uma dinâmica regional complexa: enquanto parte da população ainda enfrenta o impacto da instabilidade financeira e da informalidade, o avanço da economia goiana aponta para uma recuperação mais sólida e inclusiva.

O desafio agora, segundo especialistas, é garantir que o crescimento do emprego e da renda se traduza em melhor gestão financeira das famílias, reduzindo a reincidência de endividamento. (Especial para O HOJE)

AUMENTO REGIONAL

Etanol lidera alta dos combustíveis no Estado



0,32%, com preço médio de R\$ 6,36. Já o etanol teve uma pequena queda de 0,23%, recuando para R\$ 4,40.

Entre as regiões do País, o Sul apresentou a maior alta na gasolina, de 0,80%, com preço médio de R\$ 6,33. O Norte, por sua vez, registrou o maior preço médio, de R\$ 6,82, mesmo com leve queda de 0,15%. O Sudeste manteve estabilidade, com o menor preço médio do País, de R\$ 6,21. Em relação ao etanol, o Centro-Oeste foi destaque com aumento de 1,81% (R\$ 4,50), seguido pelo Sudeste, que registrou média de R\$ 4,32 (+0,47%). O etanol mais caro continua sendo o do Norte, vendido a R\$ 5,21 (+0,19%).

Em resumo, o preço médio dos combustíveis em outubro no Centro-Oeste foi de R\$ 4,50 para o etanol, R\$ 6,47 para a gasolina, R\$ 6,26 para o diesel comum e R\$ 6,34 para o diesel S-10. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Os preços dos combustíveis registraram alta generalizada no Centro-Oeste durante outubro, de acordo com o mais recente levantamento do Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL). Em Goiás, o etanol se destacou com a maior alta do Brasil, subindo 4,09% em relação a setembro e alcançando o preço médio de R\$ 4,58. O biocombustível também foi o principal responsável por puxar o aumento regional, que registrou avanço de 1,81%, chegando à média de R\$ 4,50, a maior entre todas as regiões do País.

A gasolina também apresentou alta, sendo vendida no Estado goiano a R\$ 6,44, um aumento de 1,58% em relação ao mês anterior. O diesel comum foi comercializado a R\$ 6,09 (+1,16%), enquanto o diesel S-10 atingiu R\$ 6,16, com leve alta de 0,16%.

"Os dados de outubro mostram uma clara tendência de alta em todos os combustíveis

no Centro-Oeste, revertendo o cenário misto que vimos em setembro. O etanol liderou esse movimento, registrando o maior avanço regional e também o maior aumento do País. Mesmo com essa alta, o etanol deve se manter como

a escolha economicamente mais vantajosa na maior parte da região", destacou Renato Mascarenhas, Diretor de Rede de Abastecimento da Edenred Mobilidade.

No cenário nacional, o comportamento foi diferen-

te. Apesar de a Petrobras ter anunciado, em 21 de outubro, uma redução de 4,9% no preço da gasolina para as distribuidoras, o valor ainda não chegou ao consumidor final. A gasolina nacional registrou leve alta de

Motta é a nova pedra no sapato do PL Antifacção de Lula

Presidente da Câmara escolheu ex-secretário de Tarcísio, possível adversário do petista em 2026, para ser relator de proposta encabeçada pelo Planalto

Marina Moreira

Hugo Motta (Republicanos-PB) é um desafio para o projeto de Lula que visa combater as facções e o crime organizado no Brasil. O presidente da Câmara dos Deputados convidou o ex-secretário de Segurança do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para ser o relator do PL Antifacção, assinado pelo presidente da República. Guilherme Derrite (PP-SP), que antes estava licenciado do cargo de deputado federal, reassumiu o mandato para analisar o texto.

A proposta do governo prevê o endurecimento de penas, ampliação de poderes de investigação e criação de novos instrumentos de controle sobre o dinheiro e a comunicação de grupos criminosos. Porém, Motta nomeou Derrite sob a perspectiva de haver a construção de um texto que sirva de base para um Marco Legal do Combate ao Crime Organizado, por meio da criação de diretrizes nacionais para o enfrentamento de facções e ampliação da integração entre os Estados e a União. Segundo Derrite, será apresentado um substitutivo para unir o texto do governo com o projeto de segurança da oposição.

A medida deve ser votada na próxima semana, mas Lula não deixou passar a oportunidade de mostrar sua insatisfação ao presidente da Câmara



Motta prometeu ao presidente Lula que Derrite irá conduzir de forma técnica os debates sobre o projeto

para líderes de facções e a vedação de anistia, graca, indulto, liberdade condicional e auxílio-reclusão a esses criminosos. O jornal O HOJE conversou com Tiago Zancopé, mestre em História e especialista em Políticas Públicas, para avaliar o potencial do parlamento brasileiro em discutir e implementar políticas de segurança pública.

“Do ponto de vista da segurança pública, eu vejo que o Governo Federal tem uma certa dificuldade em colocar em prática medidas sobre o assunto, porque a estrutura de segurança que o País ainda possui é uma estrutura do período militar.”

Segurança, uma tarefa complexa

De acordo com o estudioso em políticas públicas, muitas pessoas estão envolvidas na tarefa de promover a segurança no País, mas a dificuldade está na ausência de coordenação dos trabalhos voltados para

a garantia de uma população mais segura. “Há muita gente envolvida nesse processo e há muita dificuldade na coordenação dos trabalhos. Parece que tudo aquilo que o governo quer fazer fica apenas no plano do planejamento e das estruturação de iniciativas que, não necessariamente, se reverberam em ações concretas.”

Um dos pontos mais criticados pela oposição no Congresso em relação aos projetos de segurança pública construídos pelo Palácio do Planalto são inerentes à descentralização da responsabilidade dos Estados sobre a proteção de seus próprios territórios, pois isso passará a ser função, também, da Polícia Federal. Além disso, observa-se a tentativa de Lula em colocar em discussão projetos de autoria de seu governo e que dialoguem com diferentes esferas da sociedade.

Combate ao crime organizado

O Projeto de Lei 5.582/2025,

conhecido como PL Antifacção, é tido como uma proposta que estabelece medidas de combate ao crime organizado que, inclusive, é uma pauta defendida, sobretudo, por setores mais conservadores da sociedade e do parlamento. Já a PEC da Segurança Pública, também de autoria do governo Lula, fortalece a integração das esferas federal, estaduais e municipais de segurança e padroniza o combate ao crime.

A última é acatada por boa parte de setores mais progressistas justamente por ser um texto que projeta um Sistema Único de Segurança Pública (Susp) como caminho para o alcance de um país mais seguro. “É preciso reformular a ideia de Polícia Civil e Militar. Trazer esse debate para o público é muito difícil e é um debate que, no Congresso, você só sabe como começa. Agora, como ele termina, é impossível saber”, observa Zancopé. (Especial para O HOJE)

DISTRITAL MISTO

Centrão articula mudança no sistema eleitoral

Uma mudança no sistema eleitoral é articulada nos bastidores do Congresso Nacional, entre os partidos de direita e centro-direita, que são maioria no Legislativo.

Nos discursos públicos, defensores do sistema distrital misto alegam que a proposta aproxima o eleitor dos parlamentares e dificulta o acesso de criminosos à política - argumento que ganhou força após a megaoperação contra o Comando Vermelho, no Rio de Janeiro.

Nos bastidores, contudo, parlamentares afirmam que a mudança não teria impacto real no combate à infiltração de facções e, para alguns, poderia até facilitar esse movimento. Segundo apuração do jornal Folha de S.Paulo, o Centrão busca com a proposta ampliar o poder das direções partidárias, fortalecer sua base e reduzir a influência dos chamados “puxadores de voto”.

A articulação é liderada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB),



e tem como relator o deputado Domingos Neto (PSD-CE). O texto de referência é o PL 9.212, de autoria de José Serra (PSDB-SP), aprovado no Senado em 2017 e parado na Câmara desde então. Caso avance, o novo modelo passaria a valer apenas a partir das eleições municipais

de 2028 (para cidades com mais de 200 mil habitantes) e das eleições gerais de 2030.

Atualmente, as eleições proporcionais funcionam pelo sistema de lista aberta, no qual os votos nos candidatos e nos partidos são somados para definir o número de ca-

deiras de cada sigla. No modelo distrital misto, metade das vagas seria preenchida por candidatos eleitos em distritos regionais e a outra metade por listas partidárias fechadas, com nomes definidos previamente pelos partidos. Domingos Neto defende

ainda que o voto dado ao candidato em seu distrito conte automaticamente como voto no partido, o que eliminaria a necessidade de duas votações e, na prática, reduziria a força individual de políticos. (Thiago Borges, especial para O HOJE)

Liderada por Hugo Motta, proposta busca fortalecer direções partidárias e reduzir a influência dos “puxadores de voto”

Divulgação/PL Mulher



Ex-primeira-dama falou sobre estado de saúde de Bolsonaro

Michelle diz que Bolsonaro é “única opção da direita” para 2026

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) afirmou, neste sábado (8), que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é a “única opção da direita” para disputar a Presidência da República em 2026. A declaração ocorreu um dia após o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitar o recurso apresentado pela defesa de Bolsonaro na ação da trama golpista e manter a condenação do ex-chefe do Executivo. Durante discurso em um evento do PL Mulher, em Londrina (PR), Michelle afirmou que a exclusão do marido da corrida eleitoral representaria um golpe contra os eleitores. “A única opção para presidente da República da direita chama-se Jair Messias Bolsonaro. Se não acontecer, esse é o verdadeiro golpe que o Judiciário está dando no povo brasileiro”, declarou.

A ex-primeira-dama também criticou o STF e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Para Michelle, o Judiciário tem interferido nas decisões do Congresso Nacional. “Hoje, infelizmente, só quem governa é o Judiciário. Os nossos deputados aprovam leis e, se não estiverem em concordância, elas são anuladas”, afirmou.

O evento ocorreu após a decisão do STF que manteve a pena de 27 anos e 3 meses de prisão para Jair Bolsonaro, além da inelegibilidade até 2060. A Corte concluiu que o ex-presidente participou da tentativa de subversão da ordem democrática. A execução da pena poderá ser determinada após o trânsito em julgado da decisão. (Otavio Augusto, especial para O HOJE)

Caiado e Daniel fazem da segurança principal vitrine política em Goiás

Na última semana, dupla intensificou agendas ligadas ao tema para reforçar a pauta como marca e bandeira para 2026

Bruno Goulart

Como todos sabem, segurança pública é o centro das atenções do governo goiano. Na última semana, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e o vice-governador Daniel Vilela (MDB) reforçaram a imagem de que a proteção da população e a valorização das forças policiais são o eixo central de suas gestões e, possivelmente, da campanha de 2026. Em uma sequência de eventos, ambos associaram o avanço da segurança ao bom desempenho de Goiás em indicadores sociais e fiscais. Na última sexta-feira (7), Daniel representou o governador na entrega da ampliação do Colégio Estadual da Polícia Militar Pastor José Antero Ribeiro, em Bom Jesus de Goiás. Com investimento de R\$ 2,84 milhões, a nova estrutura do colégio militar adiciona 18 ambientes, entre salas de aula, setores administrativos e espaços de convivência. A unidade, que integra o modelo educacional disciplinar da rede estadual, é um símbolo da fusão entre educação e valores da segurança pública.

Durante a solenidade, Daniel destacou que o fortaleci-

mento do ensino público é parte do plano de desenvolvimento socioeconômico de Goiás, ao ressaltar que o Estado alcançou o primeiro lugar no Ideb 2024. O vice-governador afirmou que “a educação é o que garante o futuro de sucesso do nosso Estado”, ao associar o mérito à modernização das escolas e à parceria entre governo e comunidade. Desde 2019, Bom Jesus de Goiás já recebeu mais de R\$ 64 milhões em investimentos estaduais. Entre eles, recursos para moradias, saúde e infraestrutura, o que reforça a presença do governo no interior. No mesmo dia, em Goiânia, o governador abriu o 1º Fórum Militar Nacional de Policiamento Especializado, que reuniu representantes das forças de segurança de 21 Estados. A capital goiana tornou-se, por um dia, o centro da discussão sobre estratégias conjuntas de combate ao crime. Diante de cerca de 100 policiais, Caiado afirmou que “o Estado do crime não pode existir”, ao enfatizar que a integração nacional entre corporações é essencial para fortalecer o policiamento especializado e o compartilhamento de experiências em grandes operações.



Os dois associaram o avanço da segurança ao bom desempenho de Goiás em indicadores sociais e fiscais

O governador lembrou ainda que, desde 2019, a segurança pública se tornou o eixo estruturante de sua gestão, responsável por devolver ao Estado a estabilidade social e administrativa. “A governabilidade se dá no momento em que temos a segurança garantida à população”, declarou Caiado, ao lado da primeira-dama Gracinha Caiado, coordenadora do programa Goiás Social. No dia anterior, quinta-feira (6), Caiado participou do 13º Fórum Liberdade e Democracia, em Vitória (ES). Diante de uma plateia formada por empresários, lideranças políticas e jovens empreendedores, o governador defendeu que

responsabilidade fiscal e segurança pública são as bases do desenvolvimento.

O chefe do Palácio das Esmeraldas criticou o chamado “balcão de negócios” na política e apontou Goiás como exemplo de gestão eficiente, com R\$ 15 bilhões em caixa e um fundo de estabilização de R\$ 4 bilhões. “Quando a política é feita com integridade moral, o reflexo para a população é enorme”, afirmou, ao reforçar que a solidez financeira e o controle da criminalidade são fatores que elevam a confiança no Estado. Ainda durante a semana, o governo lançou o novo Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Li-

berdade. A iniciativa, desenvolvida pelas secretarias de Educação e de Segurança Pública, amplia a oferta de ensino dentro das unidades prisionais e incentiva a ressocialização por meio da leitura, da música e da qualificação profissional. Programas como o “Remição pela Leitura” e o “Viola Goiana” mostram o esforço em unir educação e reintegração social, com redução das reincidências e o fortalecimento de políticas humanizadas de segurança.

Dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-GO) apontam que 86% dos municípios goianos não registraram homicídios em outubro. (Especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



A Agência...

Do jeito que segue o cenário, a Agência Nacional de Petróleo (ANP) vale um script de trailer policial (federal). Dois novos diretores, Pietro Mendes e Artur Watt, quiseram mostrar trabalho (provavelmente a seus padrinhos) e arrotaram na mídia supostas irregularidades da Refit no Rio de Janeiro. São da mesma agência que, em fiscalizações recentes, nada encontrou de irregular na refinaria. Pietro e Artur entraram na ANP apadrinhados pelo partido PSD, noticiou o portal “O Bastidor”. O primeiro é nome de confiança do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. E o senador Otto Alencar apadrinhou o segundo, seu sobrinho. A Coluna já revelou que, para fiscalizar a Refit, a ANP se embasou em reports do ex-conselheiro da agência Carlos Orlando Henrique, hoje diretor do Instituto Brasileiro de Petróleo, o IBP – concorrente da refinaria. Fica a pergunta: O que o PSD e o IBP realmente querem da Refit?

Tão perto

A apenas 26 km da cidade Rio Bonito do Iguaçu (PR), devastada por um tornado há dias, fica a Hidrelétrica Salto Santiago, da francesa Engie – antiga Eletrosul e ex-Tractebel. Até ontem, nenhum pio ou sopro de vento de lá de ajuda financeira ou estrutural para a prefeitura da cidade vizinha. Poderiam fazer bonito e dar exemplo com a presença marqueteira do presidente Emmanuel Macron na COP30.

Olha a injeção!

Pelo ocorrido no Rio, não são apenas os bolsonaristas têm divergências com o STF. A deputada Enfermeira Rejane (PCdoB-RJ) criticou o Supremo em uma audiência da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados. Rejane saiu em defesa da Enfermagem que, segundo ministros togados, deveriam ter escala de 44h semanais e não de 30h, conforme determina a PEC-19.

Parceria mundial

No ritmo da COP30, a SPORTS20 – grupo independente de engajamento do G20 sediado na Alemanha – e a Coalizão de Artes Marciais para o Desenvolvimento Sustentável (rede de organizações comprometidas com desafios da ONU), se unirão em agenda global de desenvolvimento sustentável às práticas de artes marciais. Oficializam parceria na quarta (12) no Parque Madureira (RJ), e vão beneficiar mais de 40 projetos.

Hotéis de charme

O Guia de Hotéis Roteiros de Charme 2026 contará agora com mais sete estabelecimentos no itinerário: três no Nordeste, três no Sudeste e um no Centro-Oeste. Produzido pela Associação de Hotéis Roteiros de Charme, o guia possui tiragem de 30 mil exemplares, além da versão digital. A edição de 2026 terá 72 hotéis de 17 Estados.

Link acessível

O Poder Judiciário produziu no último ano 87.846 notícias em formato acessível, garantindo informação para pessoas com algum tipo de deficiência ou com dificuldades de aprendizagem. O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás liderou o ranking, com 2.714 conteúdos publicados. O levantamento foi realizado pela Coluna junto ao painel de dados do Conselho Nacional de Justiça. (Especial para O HOJE)

Caiado será presidente se esquecer partido e for atrás de quem o ouça

União Brasil está mais dividido que melancia em banca de feira, mas canal de YouTube tem mais força que Horário Eleitoral, ponto para os vizinhos de Wepink da Virgínia do Vini Jr.

Nilson Gomes

Os partidos políticos já morreram e, por falta de quem enfie um prego batido da ponta virada no caixão dessas imundícies, assustam o País a cada dois anos custando R\$ 9 bilhões aos cofres públicos. Dividem-se em dois blocos, 1) quem está sendo aleitado, 2) quem está atrás do leite derramado. Ambos mamando e chorando. Por isso, PP e União Brasil decidiram entregar os cargos no Governo Federal e seus ocupantes fizeram ouvidos moucos e loucos. O que lhes aconteceu em reprimenda? Nada. Por isso, o pré-candidato de ambos à Presidência da República, Ronaldo Caiado, deve se libertar e ir atrás de quem o ouça, não de quem só escuta o tilintar do vil metal.

Junto com seus colegas governadores Tarcísio de Freitas (SP), Romeu Zema (MG), Cláu-



Caiado tenta tornar viável eleitoralmente uma alternativa liberal à esquerda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva

dio Castro (RJ), Ratinho Jr. (PR) e Eduardo Leite (RS), Caiado tenta tornar viável eleitoralmente uma alternativa liberal à esquerda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Os marcos já estão fincados:

Lula acha que traficante é vítima de usuário, Caiado trata o tráfico na mira do fuzil;

Lula considera um erro do governador Castro a operação nos complexos Penha e do Aleman, em que 117 integrantes do Comando Vermelho foram contidos atentando contra as Polícias; Caiado apoiou Castro, até porque em Goiás é assim que criminoso é tratado;

Lula está devolvendo do Tesouro Nacional os R\$ 6 bilhões que ladrões dos sindicatos tiraram dos aposentados; se fosse Caiado, cada centavo sairia da fortuna de quem roubou.

Posa de bonzinho. Mas é só Poze do Rodo

Com essas diferenças entre as pré-candidaturas, os filiados a PP e União Brasil que defendem os mesmos pontos de vista da esquerda veem dificuldades em deixar os cargos nos ministérios e na Caixa Econômica Federal. O UB de Caiado posa de bonzinho em Brasília, mas está com os quatro pés em

duas canoas, o Iana III de Lula se ele tiver chance de reeleição (no momento, nem tanto) e o caiaque da oposição (já esteve melhor, piorou e agora está no equilíbrio).

Ano anterior ao da eleição é o tempo do cachorro doido, todo carrapato avaliando onde há mais sangue a ser sugado. A boa notícia é que essa época acabou. Mandruvás que comem as hortaliças são expostas nas redes sociais e canceladas. Não precisa esperar o Horário Eleitoral, cujos minutos já valeram mais que dinheiro e agora não valem um canal do YouTube.

Boa governança combate o anacronismo

Portanto, o que Caiado e seus companheiros de oposição devem fazer é mostrar ao Brasil que há métodos de governança sem o anacronismo atual. Como um presidente pode se considerar comandante-em-chefe das Forças Armadas para as quais vira as costas? São três os seus governos sucateando Exército, Marinha e Aeronáutica, além de Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal. Por isso, não consegue fechar as fronteiras nacionais para o crime e os traficantes deitam e rolam — aliás, nem precisam deitar e rolar, podem passar com drogas e armas sem ser incomodados.

É com isso que os ministros de PP e UB compactuam?

Então, não será Caiado que vai mudar a visão de quem se sente à vontade. Além dos partidos da federação União Progressista, outras siglas não esquerdistas também ocupam vaga no 1º escalão de Lula. Quando viram que os pepistas e o União falaram ao vento quando exigiram a saída de seus quadros dos



Caiado precisa do UB porque estar filiado a um partido é exigência legal. Só por isso, mais nada

ministérios, PSD e MDB ficaram caladinhos, juntos com Republicanos.

Adianta ter apoio das cúpulas de agremiações que não conseguem domar sequer suas cúpulas?

Caiado precisa do UB porque estar filiado a um partido é exigência legal. Só por isso, mais nada. Não vai po-

der contar com os recursos dos fundões eleitoral e partidário, que certamente o União e as demais siglas vão destinar às candidaturas proporcionais. Afinal, é do número de eleitos à Câmara dos Deputados que se calcula quanto o partido vai ter de dinheiro e de tempo no rádio e na TV.

Virgínia, Alok, Gusttavo e... Caiado

Caiado tem história, tem currículo, tem discurso. Não tem preguiça. Se “só tem força na corte quem é forte na província”, como dizem desde a época do Império, sua aprovação entre os goianos está desde 2020 na faixa dos 90%. Das quatro pessoas mais famosas de Goiás,

tem o apoio de Gusttavo Lima e o próprio. Faltam Virgínia Fonseca e Alok. Virgínia está se dedicando à Wepink e ao jogador Vini Jr., vai ter pouco tempo para participar da campanha — pelo menos não está com os adversários. Ela sozinha é maior que os oito ministros da direita que aderiram ao PT. (Especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



GRUPO

O HOJE



Aconteceu DE NOVO

Roberto Corrêa/VNFC

Pela terceira vez consecutiva, Vila Nova cede um empate após abrir 2 a 0 de vantagem

Gabriel Pires

O futebol guarda certos roteiros curiosos. Marcas, histórias e estatísticas que parecem inacreditáveis demais quando ditas em voz alta. Muitas delas são positivas para um determinado clube, geralmente são aquelas repetidas diversas vezes pelos seus torcedores. Outras nem tanto, são mais vergonhosas, que costumam ser lembradas pelos rivais. Na noite deste sábado (8), o Vila Nova fez uma façanha que se encaixa perfeitamente na segunda circunstância. Pela terceira vez consecutiva, o Colorado cedeu um 2 a 2 após abrir o placar em 2 a 0. Dessa vez, o resultado inusitado veio contra a equipe do Avaí no Estadio Onésio Brasileiro Alvarenga.

A princípio, o resultado não vai interferir de forma definitiva na posição final das equipes na tabela. O Vila Nova entrou em campo para cumprir tabela, sem brigar por mais nada em 2025, e com mais um ponto na classificação, soma 46 tentos na segundona, e segue em 12º. Vale ressaltar, que dos últimos 14 jogos da equipe, o Tigrão venceu apenas um. Já o Avaí, possuía uma ínfima possibilidade de acesso, mas com esse empate, o que parecia certo se concretiza. O Leão alcança 52 pontos na tabela, e se mantém em 9º colocado.



O Colorado soma 46 pontos na tabela, em 12º colocado

O jogo

Na primeira metade da partida, o Vila Nova conseguiu surpreender logo de início com um belo gol do jovem Gustavo Pajé. Vinícius Paiva cruzou para a meia-lua, Pajé dominou e finalizou com a bola no ar.

O chute forte e preciso colocou o Vila na frente no placar aos seis minutos de bola rolando, 1 a 0. A partir daí, o Avaí dominou as ações com bola, e afogou a posse de bola do Colorado. O Leão manteve a bola em seus pés, buscando o gol, mas as ameaças não foram suficientes para estufar a rede de Kozlinski. Ao final dos 45 minutos iniciais, mandante e visitante voltam ao vestiário com 1 a 0 no placar.

No segundo tempo, o Vila Nova repetiu o roteiro do primeiro, abrindo o período com um belo gol. João Vieira recebeu em transição, entrou na área, cortou para a perna direita, e finalizou no ângulo, 2 a 0. A vantagem colocou o time da casa em uma posição confortável para os 40 minutos seguintes, assim se esperava.

Entretanto, com um roteiro cruel, tudo desandou. Poucos minutos depois do segundo gol, o Avaí recebe uma penalidade a seu favor. O atacante Cléber vai para a bola e Kozlinski defende. Porém, o árbitro manda a penalidade voltar por uma invasão na área, e na segunda tentativa, Cléber converte, 2 a 1.

O Leão seguiu pressionando o Tigre no OBA, e o gol de empate parecia questão de tempo.

Pouco antes dos acréscimos, Josmar encaixa uma cabeceira no segundo pau e crava o empate do Avaí, 2 a 2. Sem gás, e sem reação, o Vila Nova mais uma vez assistiu o adversário crescer nos seus domínios e tirar a vitória da equipe.

Umberto Louzer deixou claro sua insatisfação com o resultado, e garantiu ao

torcedor que não há mais o que justificar.

"Não temos mais que dar explicação. Temos que solucionar. Temos procurado entender. Sempre trabalho dessa maneira. Trabalhando e estudando para solucionar. Tudo que eu falar aqui não vai adiantar. Infelizmente, esbarramos mais uma vez nos nossos erros e ofertamos ao adversário o gol de empate. Vamos olhar para dentro para corrigir", afirmou o treinador do Tigre.

Por fim, o Vila Nova volta a campo no próximo sábado (15), quando enfrenta o CRB fora de casa, no Estadio Rei Pelé. Pela penúltima rodada do Campeonato Brasileiro Série B, a bola vai rolar a partir das 16h30, horário de Brasília. (Especial para O HOJE)

AUTOMOBILISMO

Norris domina em Interlagos e vence o GP de São Paulo; Verstappen brilha em corrida de recuperação

O britânico Lando Norris viveu um fim de semana perfeito em Interlagos. Depois de vencer a corrida Sprint e garantir a pole position no sábado (8), o piloto da McLaren confirmou o favoritismo neste domingo (9) e triunfou no GP de São Paulo, consolidando-se de vez como um dos grandes protagonistas da temporada 2025 da Fórmula 1.

A vitória foi construída com autoridade. Norris largou bem, manteve o controle da prova e mostrou ritmo consistente do início ao fim. O jovem italiano Kimi Antonelli, da Mercedes, cruzou a linha de chegada em segundo lugar, garantindo o melhor resultado de sua curta carreira na categoria.

Quem também roubou a cena foi Max Verstappen. O tetracampeão da Red Bull teve um sábado desastroso, terminando apenas em 16º na classificação e sendo obrigado a largar dos boxes após ajustes de última hora no carro. Mesmo assim, o holandês fez uma corrida espetacular, escalando o pelotão com ultrapassagens decisivas até alcançar o terceiro lugar, selando mais um pódio heroico.

Norris segue firme na

briga pelo título, somando agora 390 pontos. Seu companheiro de equipe e rival direto, Oscar Piastri, terminou em quinto e chegou aos 366, mantendo viva a disputa interna na McLaren. Verstappen, por sua vez, aparece logo atrás com 341. A temporada caminha para uma reta final eletrizante, com apenas três etapas restantes: Las Vegas, Catar e Abu Dhabi.

O público brasileiro, que lotou o autódromo de Interlagos, viu também momentos de frustração. Gabriel Bortoleto, representante da Sauber, abandonou ainda na primeira volta após ser tocado por Lance Stroll e sair da pista — um fim de semana para esquecer, já que o novato também não completara a Sprint.

A Ferrari, por sua vez, teve um domingo desastroso. Charles Leclerc foi atingido por Antonelli na sexta volta e bateu forte, enquanto Lewis Hamilton enfrentou punições e problemas mecânicos antes de abandonar.

Com drama, talento e emoção, o GP de São Paulo reafirmou seu status de uma das provas mais imprevisíveis e intensas da Fórmula 1. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)

VITÓRIA DO VERDÃO

Goiás vence o Cuiabá e segue vivo na luta pelo acesso

Rosiron Rodrigues



Goiás venceu o Cuiabá com gol de Rafael Gava

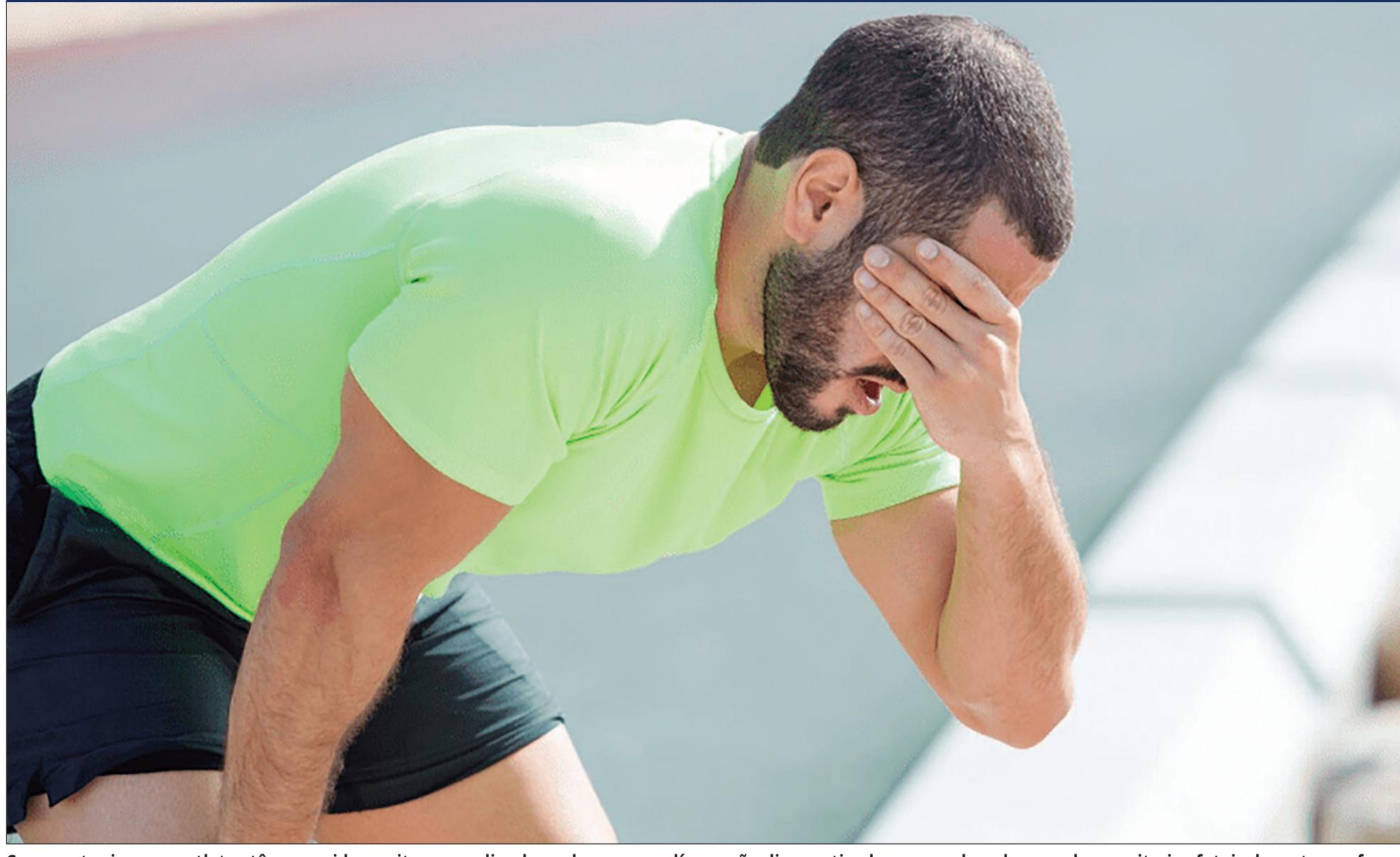
momento crucial para o time esmeraldino.

Na etapa final, o Cuiabá voltou mais agressivo, tentando pressionar em busca do empate. Denilson quase marcou logo no início, e Juan Christian, em desvio sutil, fez a bola passar raspando a trave. O Goiás, consciente da vantagem, reforçou a marcação e apostou nos contra-ataques, tentando matar o jogo em escapadas de Vinícius e Paulo Baya, mas sem sucesso nas finalizações.

O apito final veio como um alívio para a torcida goiana, que viu sua equipe resistir à pressão e conquistar um resultado fundamental fora de casa. O triunfo teve peso duplo: além de manter vivas

as esperanças de retorno à elite do futebol brasileiro, ainda encerrou as chances matemáticas de acesso do Cuiabá, que jogava tudo diante de seu torcedor.

Curiosamente, esta foi apenas a terceira vez que o Goiás venceu o Dourado duas vezes em uma mesma temporada — feitos semelhantes haviam ocorrido em 2004, pela Copa do Brasil, e em 2022, também pela Série B. Agora, o Esmeraldino se prepara para dois confrontos decisivos: encara o Novorizontino em Goiânia e depois o Remo fora de casa, ambos tratados como verdadeiras finais para definir o futuro do clube em 2026. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)



Casos entre jovens e atletas têm crescido, muitas vezes ligados a doenças cardíacas não diagnosticadas que podem desencadear arritmias fatais durante o esforço

Morte súbita atinge até 320 mil por ano e aumenta alerta entre jovens

Segundo a SBC, uma parada cardíaca súbita é registrada a cada dois minutos no País

Renata Ferraz

No Brasil, a morte súbita é responsável por um número alarmante de óbitos por ano. Estimativas de entidades cardiológicas como a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) apontam que entre 120 mil e 320 mil brasileiros morrem anualmente por arritmias cardíacas que levam à parada cardiorrespiratória.

Isso significa uma morte súbita a cada dois minutos. Embora mais frequente em adultos acima dos 35 anos, casos envolvendo jovens e atletas têm acendido um alerta nacional.

A morte súbita é definida como a perda abrupta da circulação sanguínea, geralmente causada por uma arritmia grave que impede o coração de bombear sangue.

Ela ocorre de forma inesperada, muitas vezes em pessoas aparentemente saudáveis, e em 72% dos casos acontece dentro de casa, antes de qualquer atendimento emergencial. Por isso, especialistas reforçam que a rapidez no socorro é determinante para salvar vidas.

A morte súbita pode atingir qualquer pessoa, mas alguns grupos apresentam risco maior. Homens são mais frequentemente afetados, e há



Embora mais frequente acima dos 35, casos que envolvem jovens e atletas têm acendido um alerta nacional

duas faixas etárias críticas: até os seis anos e acima dos 35 anos.

Em jovens abaixo dos 30 anos e atletas, os casos geralmente estão associados a doenças cardíacas genéticas, como a cardiomiopatia hipertrófica, que afeta cerca de 500 mil brasileiros.

A cardiomiopatia hipertrófica pode ser identificada por meio de alterações no eletrocardiograma e no exame clínico, já que costuma gerar um sopro cardíaco característico.

Exames como ecocardiograma e ressonância magnética confirmam o diagnóstico.

Após essa etapa, é necessário avaliar o risco de morte súbita, principalmente em pacientes com menos de 40 anos, faixa etária em que a chance é maior. Para isso, médicos consideram fatores como sintomas, estrutura cardíaca e resposta a tratamentos, seguindo algoritmos que orientam se o paciente deve receber medicamentos, cirurgia ou até um desfibrilador implantável.

Segundo o cardiologista Fabio Fernandes, trata-se de uma doença frequente, porém sub-diagnosticada.

“É comum que o primeiro sintoma seja a parada cardíaca. Por isso, a detecção precoce é essencial”, afirma em publicação da Agência Einstein.

Já entre adultos sedentários, tabagistas, hipertensos ou com colesterol elevado, a causa mais comum é o infarto agudo do miocárdio seguido de arritmias fatais. Para pessoas que já sofreram infarto ou possuem his-

tórico familiar de morte súbita, o risco é ainda maior.

Pesquisadores como Fernando Cannavan e colegas, em estudo sobre estratificação de risco em atletas, ressaltam que avaliações clínicas e exames cardíacos devem ser rotina antes do início de treinos intensos.

Em caso de desmaio súbito, a ação rápida é decisiva para salvar vidas. A orientação é ligar imediatamente para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) (192) e verificar se a pessoa está respirando. Se a respiração estiver ausente ou irregular, é necessário iniciar a Reanimação Cardiopulmonar (RCP) sem esperar a chegada da ambulância. Caso haja um Desfibrilador Externo Automático (DEA) disponível, ele deve ser utilizado seguindo as instruções de voz do próprio aparelho.

Especialistas reforçam que nenhum suplemento, treino intenso ou boa forma física substitui o acompanhamento cardiológico. Em academias, clubes esportivos e modalidades de alta intensidade, a avaliação pré-participação deveria ser uma regra adotada de forma sistemática, garantindo segurança para praticantes iniciantes e atletas experientes.

Atenção aos sintomas e acompanhamento cardiológico

Apesar de, em muitos casos, ocorrer de forma inesperada, a morte súbita pode apresentar sinais de alerta nas horas ou dias anteriores. Entre os sintomas mais comuns estão palpitações ou sensação de batimentos acelerados e irregulares, além de dor ou pressão no peito.

A pessoa também pode sentir falta de ar repentina, mesmo em repouso e episódios de desmaio ou quase desmaio, acompanhados de sudorese fria e tontura. Esses sinais, quando ignorados, podem evoluir rapidamente para um quadro grave, o que reforça a importância de procurar atendimento médico imediato diante de

qualquer uma dessas manifestações.

Mesmo sintomas considerados “simples”, como cansaço inexplicável durante atividade física, podem representar risco. Segundo a Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (SOBRAC), 2 milhões de brasileiros convivem com fibrilação atrial, a arritmia mais comum no País e que pode levar à morte súbita se não tratada.

Para ampliar o conhecimento da população, entidades médicas realizam todo ano, em 12 de novembro, o Dia Nacional de Prevenção das Arritmias Cardíacas e da Morte Súbita. A campanha orienta sobre sintomas, importância

do diagnóstico e tratamento, com o lema: “Não deixe seu coração sair do ritmo.”

Além disso, o treinamento da população em suporte básico de vida pode salvar milhares de vidas. Estudos mostram que quando a reanimação cardiopulmonar (RCP) é iniciada nos primeiros sete minutos após a parada cardíaca, mais da metade das vítimas podem sobreviver. O uso do desfibrilador externo automático (DEA), disponível em shoppings, aeroportos e academias, também aumenta significativamente a chance de reversão.

A prevenção da morte súbita começa com a realização

de exames regulares, sobretudo para pessoas que apresentam fatores de risco, como histórico familiar de morte súbita, pressão alta, colesterol elevado, diabetes, tabagismo, sedentarismo ou o uso frequente de bebidas alcoólicas e energéticos.

Esses elementos aumentam a sobrecarga cardiovascular e favorecem o surgimento de arritmias e outras doenças cardíacas silenciosas. Por isso, o monitoramento médico contínuo é essencial.

Entre os exames recomendados estão o eletrocardiograma (ECG) e o ecocardiograma, considerados simples, acessíveis e fundamentais para detectar alterações elétricas ou

estruturais no coração. Em situações específicas ou quando há suspeita de origem genética, testes genéticos também podem ser indicados, ajudando na identificação de predisposições hereditárias.

Além dos exames, medidas preventivas são determinantes para reduzir riscos: manter uma alimentação equilibrada, praticar exercícios com orientação profissional, evitar tabaco, reduzir o consumo de álcool, dormir adequadamente, controlar o estresse e realizar consultas cardiológicas anuais. A morte súbita pode acontecer de forma silenciosa e inesperada, mas não é inevitável. (Especial para O HOJE)

Erro em mapa gera disputa Goiás e Tocantins por área em Cavalcante

Goiás pede que o STF determine a retirada de estruturas do Tocantins em uma área de 12,9 mil hectares. Conflito começou após falha em mapa do Exército de 1977

Caroline Gonçalves

O Governo de Goiás entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o Estado do Tocantins, pedindo a desocupação de uma área de 12,9 mil hectares localizada na região norte do município de Cavalcante, no Quilombo Kalunga dos Morros.

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE-GO) afirma que a área pertence constitucionalmente a Goiás, mas vem sendo ocupada irregularmente por órgãos e estruturas do Tocantins, incluindo a oferta de serviços públicos e a instalação de um portal turístico no Complexo do Canjica.

Segundo a PGE, a ocupação irregular é resultado de um erro em um mapa elaborado pelo Exército Brasileiro em 1977. O documento, conhecido como Carta Topográfica "São José", foi produzido pela Diretoria de Serviço Geográfico (DSG) e teria identificado de forma equivocada o Ribeirão Ouro Fino como Rio da Prata, o que gerou confusão sobre os limites entre Goiás e Tocantins.

A falha, classificada como erro de toponímia (relacionada à denominação de elementos geográficos), fez com que parte do território goiano fosse tratada como se estivesse em solo tocantinense.

A PGE-GO argumenta que essa situação viola a organização político-administrativa da República Federativa do Brasil e o próprio pacto federativo definido pela Constituição.

"O Tocantins passou a ocu-



Disputa afeta moradores e causa confusão sobre limites e serviços públicos na região de Cavalcante

consequências sociais, fundiárias, eleitorais e tributárias. Parte da população que vive na região em disputa não foi contabilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) durante o último Censo Demográfico, o que reduziu os repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para o município de Cavalcante.

Além disso, moradores e empreendedores locais têm enfrentado dificuldades para regularizar propriedades rurais e atividades econômicas, já que não há definição clara sobre a quem o território pertence. "É uma situação que afeta a vida das pessoas, o acesso a políticas públicas e o próprio planejamento municipal", reforçou Arruda.

A PGE acrescenta que o problema também atinge a gestão pública e a arrecadação de impostos, já que os tributos e registros de propriedades acabam sendo direcionados ao Tocantins, mesmo se tratando de área goiana. Para o governo, trata-se de um prejuízo acumulado ao longo de décadas, que interfere dire-

tamente na autonomia administrativa de Goiás.

O procurador-geral do Estado afirma que Goiás tentou resolver o impasse de forma administrativa e técnica, antes de recorrer ao STF. Foram feitas tratativas com a Diretoria de Serviço Geográfico (DSG) do Exército, com o IBGE e com o governo do Tocantins, mas sem sucesso.

A PGE solicitou oficialmente à DSG a revisão da Carta Topográfica São José, mas recebeu resposta informando "não haver evidências de erro topônomico" no documento. O IBGE, por sua vez, também foi acionado e sugeriu que os dois Estados buscassem uma solução conjunta, sem intermediação federal direta.

Na ação, o governo goiano solicita que o STF conceda uma tutela de urgência, determinando que o Tocantins suspenda imediatamente qualquer oferta de serviços públicos na área em disputa até o julgamento final do caso. A PGE também pede a remoção do portal turístico instalado pelo Tocantins e a proibição de novas obras ou empreen-

dimentos no local até a decisão definitiva.

Além disso, Goiás solicita que o Supremo reconheça oficialmente a área como parte integrante do território goiano, determinando a retificação dos limites territoriais e o restabelecimento da verdade geográfica e jurídica sobre o território nacional.

Para o procurador-geral Rafael Arruda, a medida não busca apenas proteger um bem material, mas preservar a integridade federativa. "A ação não se restringe à defesa de um interesse local ou patrimonial. Ela representa o restabelecimento da verdade geográfica e jurídica sobre o território nacional, em respeito à Constituição Federal", conclui.

Após a apresentação da Ação Civil Originária (ACO), caberá ao STF avaliar os argumentos dos dois Estados e decidir se o caso será analisado em caráter de urgência. O processo pode incluir perícias técnicas e revisões cartográficas para confirmar os limites entre Goiás e Tocantins. (Especial para O HOJE)

ENTRE CATALÃO E IPAMERI

Acidente causa 1 morte e 4 feridos na GO-330



Na manhã do último sábado (8), por volta das 8h33, o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBM-GO) foi acionado para atender uma ocorrência de acidente de trânsito na GO-330, km 66, entre Catalão e Ipameri.

A colisão envolveu dois veículos de passeio e mobilizou equipes do CBMGO e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Ao chegar ao local, os militares identificaram cinco vítimas, algumas em estado grave.

Entre os feridos, o Corpo de Bombeiros prestou atendimento a um homem de 41 anos, condutor de um VW Virtus. A vítima estava consciente e orientada, mas apresentava escoriações, sudorese intensa e dores abdominais. Após o atendimento de primeiros socorros, ele foi encaminhado ao Hospital São Nicolau, em Catalão, para avaliação médica.

Outra vítima foi transportada por terceiros antes da chegada das equipes de resgate, enquanto duas pessoas receberam atendimento do Samu e também foram encaminhadas

para unidades de saúde da região. As identidades das vítimas não foram divulgadas.

Infelizmente, uma das vítimas não resistiu aos ferimentos e teve o óbito consta-

tado ainda no local pela equipe do Samu. Não há informações oficiais sobre o sexo ou idade da vítima fatal. A Polícia Científica e a Polícia Rodoviária Estadual foram acionadas para investigar as causas da batida. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

nadas e as investigações irão explicar as causas da colisão.

A Polícia Científica e a Polícia Rodoviária Estadual foram chamadas para fazer a perícia e investigar as causas da batida. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

Ocorrência mobilizou equipes de emergência

Áreas com risco de alagamento mais do que dobraram em 8 anos

Levantamento da Defesa Civil aponta que o número de locais inundáveis na cidade subiu de 57 para 134 em 2025

Anna Salgado

Goiânia, a capital goiana, vive um cenário de crescente vulnerabilidade frente ao período chuvoso. Um levantamento recente da Defesa Civil aponta que a cidade possui 134 pontos de alerta para alagamentos, inundações e enxurradas, um número que resalta a urgência das medidas preventivas e de resposta.

Este quantitativo alarmante é referente ao período chuvoso de 2024/2025 e demonstra uma escalada nos riscos: em um período de oito anos, o número de áreas afetadas por inundações subiu de 57 para 135.

A Defesa Civil realiza o levantamento com o objetivo de orientar as ações de prevenção da prefeitura e garantir a segurança da população. Os dados indicam que a região Oeste da Capital é a mais crítica, concentrando 27 locais propensos a alagamentos e fortes enxurradas. Em seguida, aparecem a região Central, com 19 pontos, e a Sul, com 18.

Entre os 134 pontos mapeados, dez são considerados os mais críticos. Estão inclusos nesta lista vias de grande circulação e bairros populosos, como a Marginal Botafogo (nas regiões do Jardim Goiás e Centro), Vila Redenção, Parque Amazônia, Setor Pedro Ludovico, Setor Sul, Parque Industrial João Brás e os Residenciais Goiânia Viva e Finsocial.

Historicamente, outros trechos também são alvo constante das autoridades, como a Rua 87, no Setor Sul, e a Marginal Botafogo nas proximidades do Complexo Viário da Jamel Cecílio e da Avenida Independência.

A urgência de ações se manifesta em locais como o cruzamento da Avenida C-107 com as Ruas C-187 e C-190, no Jar-



Divulgação/CBM-GO

Estudo identificou 134 pontos de alerta para alagamentos e enxurradas, sendo a Região Oeste a mais crítica, com 27 locais propensos a inundações

dim América, que, mesmo após obras realizadas entre agosto e setembro de 2023, seguem como pontos de risco. Foi nesse trecho que, em janeiro de 2023, um motociclista morreu ao ser arrastado pela enxurrada até o Córrego Cascavel.

A Superintendente de Obras e Serviços de Infraestrutura Urbana da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Seinfra), Flávia Ribeiro Dias, aponta que o crescimento desordenado e a grande impermeabilização da área – principalmente em bairros já existentes – são fatores cruciais que contribuem para o aumento desses pontos de alagamento na cidade.

Para enfrentar os riscos iminentes, a prefeitura de Goiânia, por meio do Gabinete de Crise Climática (formado no começo do ano), lançou a Operação Tempo Fechado. Esta ação consiste em blitz realizadas pela Defesa Civil Municipal e pela Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET) nos pontos de alagamento mais perigosos.

A primeira ação da operação ocorreu na terça-feira, 14 de outubro de 2025, na Avenida

C-107, no Jardim América. A ideia é que a blitz seja feita semanalmente, durante o período sem chuvas, para orientar a população. O objetivo principal é indicar a motoristas e motociclistas a procurar rotas alternativas e evitar os trechos alagados, minimizando riscos de acidentes.

O coordenador municipal da Defesa Civil, Robledo Mendonça, explica que o foco principal é o motociclista, considerado o mais vulnerável, e a mensagem central é para que não se arrisquem em baixadas onde passam cursos hídricos e córregos que têm registrado transbordamentos.

A planejamento estratégico da operação depende diretamente da meteorologia: o Gabinete de Crise Climática se reúne toda segunda-feira, às 9h30, com o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) para analisar as previsões da semana e determinar quando e onde a blitz será realizada.

O Gerente de Educação de Trânsito da SET, Jairo Souza Santos, reforça as orientações: o condutor que se aproxima

de um ponto alagado deve reduzir a velocidade, manter o farol aceso e observar o veículo da frente. Caso a água passe da metade da roda do pneu do veículo da frente, é um sinal de alerta para que não siga, mas sim encoste o veículo e aguarde a água baixar.

Medidas e ferramentas da Defesa Civil

Em um conjunto de ações de prevenção e resposta rápida, a Defesa Civil de Goiânia implementou diversas medidas como os alertas por celular: os moradores da Capital estão recebendo alertas sonoros em seus celulares sempre que houver risco iminente de tempestades, alagamentos, vendavais ou deslizamentos de terra.

Esta tecnologia, chamada Cell Broadcast (CBS), envia mensagens de emergência em tempo real, chegando mesmo em aparelhos no modo silencioso, sem necessidade de aplicativo.

Além do monitoramento reforçado, a Capital conta com 25 pluviômetros no total, sendo 15 novos instalados em outubro. Estes equipamentos emitem informações sobre o vo-

lume de chuvas a cada 10 minutos, permitindo que as autoridades tomem as providências necessárias em casos de riscos graves.

E a Operação Tempestade, em 7 de novembro de 2025, foi realizado o lançamento da Operação Tempestade 2025/2026 no Parque Vaca Brava, que incluiu um simulado operacional de resgate de vítima ilhada, demonstrando as ações previstas para o período chuvoso.

Para finalizar, as obras de mitigação, além da limpeza de bocas de lobo e leitos de córregos, a Seinfra está desenvolvendo projetos para resolver o problema de forma definitiva. Isso inclui a construção de bacias de contenção e áreas alagáveis, bem como o aumento de redes de drenagem subdimensionadas e antigas.

As condições do tempo podem mudar rapidamente e provocar chuvas intensas, rajadas de vento e danos à infraestrutura, reforça a Defesa Civil, incentivando a população a seguir as instruções enviadas e procurar locais seguros.

Em transição, chuvas intensas dão lugar ao calor de até 32°C



Alex Malheiros

Esta semana em Goiânia e no Estado de Goiás será marcada por uma intensa transição meteorológica, caracterizada por chuvas intermitentes no início e uma elevação significativa das temperaturas máximas até o fim de semana.

O domingo (9) iniciou sob condições de sol com variação de nebulosidade, mas com previsão de chuva rápida durante o dia e à noite na Capital. As temperaturas máximas esperadas para o domingo variaram entre 28°C e 29°C, com umidade relativa do ar podendo atingir 100%.

A instabilidade que começou é amplamente influenciada pelo avanço de uma frente fria na região Sudeste do Brasil e a presença de um ciclone extratropical na costa brasileira.

Um alerta foi emitido para risco potencial de tempestades em 246 municípios goianos, com chuvas que poderiam va-

riar entre 20 a 40 mm/hora ou 70 mm/dia, e rajadas de ventos de 70 km/h.

A instabilidade se mantém forte nesta segunda-feira (10), mas com um ligeiro aumento

nas temperaturas e nas chances de chuva, dependendo da fonte analisada. A previsão para hoje é de sol com muitas nuvens, com a ocorrência de pancadas de chuva à tarde e

à noite. A temperatura mínima prevista é de 20°C, enquanto a máxima pode chegar a 29°C ou até 30°C.

A instabilidade continua na terça-feira (11), com a descrição

de sol com muitas nuvens e pancadas de chuva à tarde e à noite. As temperaturas permanecem em 20°C (mínima) e 29°C (máxima). A probabilidade de chuva se mantém alta (82%).

Na metade da semana, ocorre uma mudança significativa. A quarta-feira (12) e a quinta-feira (13) marcam a interrupção da chuva, com previsão de 0% de probabilidade de chuva em ambos os dias.

O tempo será de sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. A temperatura máxima sobe para 30°C, enquanto a mínima se mantém em 20°C. A umidade do ar cai, atingindo um mínimo de 40% na quinta-feira.

O aquecimento atinge o seu pico na sexta-feira (14) e no sábado (15). A sexta-feira será de sol com máxima de 31°C e ausência de chuva (0.0mm). O sábado (15) será o dia mais quente, com máxima de 32°C. (Especial para O HOJE)

Destruuição após tornado no Paraná é destaque internacional

Veículos dos EUA, Europa e América Latina destacam destruição no Paraná após tornado devastar Rio Bonito do Iguaçu

Lalice Fernandes

A destruição provocada pela passagem de um tornado no Paraná, entre sexta-feira (7) e sábado (8), ganhou grande repercussão na imprensa internacional. O fenômeno, que atingiu ventos de até 250 km/h, deixou seis mortos, centenas de feridos e mais de mil desabrigados. A cidade de Rio Bonito do Iguaçu, foi quase completamente destruída, e outros 12 municípios também registraram danos severos.

O jornal norte-americano The New York Times afirmou que “um tornado poderoso devastou o sul do Brasil” e deixou um rastro de destruição no Paraná. Segundo a publicação, o fenômeno foi acompanhado de chuvas intensas e ventos extremos, capazes de arrasar estruturas inteiras. O veículo destacou a fala do governador Ratinho Junior (PSD), que esteve na cidade mais afetada. Ele afirmou que “sabíamos que enfrentaríamos um momento difícil, mas nunca imaginamos ser atingidos por um tornado que causaria toda essa devastação”.

A também norte-americana CNN destacou o perfil das vítimas e relatou que “entre os



Tragédia climática no sul do Brasil coincide com COP30 em Belém e é citada em reportagens internacionais

mortos estão três homens de 49, 57 e 83 anos e duas mulheres de 47 e 14 anos em Rio Bonito do Iguaçu. Um homem de 53 anos morreu em Guarapuava, cidade próxima, e uma pessoa segue desaparecida”.

A emissora Al Jazeera, do Qatar, noticiou que o tornado “durou menos de um minuto, mas destruiu cerca de 90% da cidade de Rio Bonito do Iguaçu”. O veículo destacou a rapidez e intensidade do fenômeno, classificando-o como uma das tempestades mais severas já registradas na região sul do Brasil.

A rede americana CBS News descreveu que “um tornado poderoso achatou uma cidade no Brasil”, referindo-se à destruição quase total de Rio Bonito do Iguaçu. Segundo o site, cerca

de 80% da cidade foi arrasada. A emissora também reproduziu o relato da moradora Roselei Dalcandon, que falou à agência AFP: “destruiu tudo. Destruiu a cidade, as casas, as escolas. O que será de nós?”.

O jornal argentino La Nación afirmou que a cidade paranaense foi “arrasada” pelo tornado. Na reportagem, o veículo destacou que “ao menos seis pessoas morreram e 750 ficaram feridas devido a um tornado que devastou uma pequena cidade no sul do Brasil, deixando um rastro de destruição sem precedentes”. A publicação ainda alertou que o número de vítimas pode aumentar, conforme o avanço das buscas por desaparecidos.

A BBC, do Reino Unido, pu-

blicou imagens aéreas feitas por drones que mostram a dimensão da devastação. A emissora classificou o tornado como “letal” e trouxe a fala do vice-comandante do Corpo de Bombeiros do Paraná, Jonas Emmanuel Benghi Pinto, que comparou as cenas da cidade às de uma guerra. As imagens, amplamente repercutidas, mostraram ruas cobertas de destroços e casas reduzidas a escombros.

Em Portugal, a emissora pública RTP noticiou a calamidade pública decretada por Ratinho Junior ainda na noite de sábado. O veículo chamou o fenômeno de “furacão” e destacou que ele teve “dimensões inéditas”.

Na Europa, o jornal espa-

nhol El País afirmou que um tornado “sem precedentes golpeou o sul do Brasil em plena cúpula climática”, relacionando o desastre ao debate sobre mudanças climáticas discutido na COP30, em Belém.

Segundo o periódico, “o Brasil, uma terra onde chuvas torrenciais, inundações, secas e ondas de calor se tornam cada vez mais frequentes e intensas, sofreu na noite de sexta-feira a passagem de um tornado extremamente forte que matou seis pessoas e deixou cerca de 750 feridas”. O veículo também trouxe nova declaração do governador paranaense, que lembrou: “nos últimos 30 ou 40 anos, não vimos um tornado com essa força”. (Especial para O HOJE)

MEIO AMBIENTE

COP30 em Belém começa com 4 acordos assinados



Conferência se inicia no Pará após Cúpula dos Líderes firmar pactos sobre meio ambiente

extrativas.

Durante a Cúpula dos Líderes, foram assinados quatro documentos centrais: a Declaração de Belém sobre Fome, Pobreza e Ação Climática Centrada nas Pessoas, o Compromisso de Belém pelos Combustíveis Sustentáveis, a Coalizão de Mercados de Carbono, e a Declaração de Belém sobre o Combate ao Racismo Ambiental.

A principal declaração, sobre Fome, Pobreza e Ação Climática Centrada nas Pessoas, apoiada por 43 países e pela União Europeia, reconhece que os efeitos da crise climá-

tica recaem de forma desproporcional sobre populações vulneráveis. Já o texto sobre racismo ambiental destaca a relação entre igualdade racial, meio ambiente e políticas climáticas, com adesão de nações da América Latina, África, Ásia e Oceania, e segue aberto a novas assinaturas ao longo da COP30.

O Brasil, anfitrião do evento, defende que os países concentrem esforços no cumprimento das promessas anteriores, como o compromisso da COP28 de reduzir o uso de combustíveis fósseis. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

TENSÃO

Rússia afirma que fará testes nucleares se os EUA retomarem programa

A Rússia afirmou neste domingo (9) que poderá realizar testes nucleares caso os Estados Unidos retomem esse tipo de atividade.

O alerta foi feito pelo porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, em entrevista à emissora estatal “Russia 1”, em meio à crescente tensão entre Moscou e Washington.

Peskov destacou que o governo russo mantém o compromisso com a proibição internacional de testes nucleares, mas admitiu que o país poderá “se ver obrigado” a agir em resposta a uma possível decisão norte-americana.

Segundo ele, o presidente Vladimir Putin reafirmou

diversas vezes o respeito aos tratados de não proliferação, mas Moscou reagirá para manter o equilíbrio estratégico se outro país violar os compromissos firmados.

A declaração veio após o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciar que autorizou seu governo a retomar testes nucleares pela primeira vez em mais de três décadas. Trump alegou que Rússia e China teriam realizado experi-

mentos secretos, em descumprimento dos acordos internacionais.

Diante da repercussão, o governo russo solicitou esclarecimentos formais a Washington sobre as intenções norte-americanas. Ainda neste domingo, Peskov reiterou ao jornal VGTRK que Putin não deu ordens para iniciar preparativos de testes e que o país aguarda uma definição clara sobre os planos dos EUA.

O porta-voz também rebateu especulações de que recentes ensaios com o míssil Burevestnik e o torpedo Poseidon seriam experimentos nucleares.

Ele classificou as acusações como “superficiais e incorretas”, destacando que ambos os armamentos, embora capazes de carregar ogivas atômicas, não foram testados com esse tipo de carga.

Atualmente, EUA e Rússia possuem os maiores arsenais atômicos do planeta, com mais de cinco mil ogivas cada, segundo dados do Instituto Internacional de Pesquisa para a Paz de Estocolmo (Sipri). (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: Reprodução/Freepik



Campanha alerta risco de perda de visão em pessoas com diabetes

4 em cada 5 pacientes com diabetes podem desenvolver comprometimento ocular pela doença

Leticia Marielle

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) iniciou no sábado (1º) uma campanha nacional de conscientização para alertar sobre os riscos da retinopatia diabética, uma das complicações mais graves do diabetes, capaz de provocar perda parcial ou total da visão. A iniciativa, que se estende por todo o mês de novembro, inclui mutirões de atendimento em diversas regiões do país e uma programação digital voltada à informação e à prevenção. De acordo com o CBO, quatro em cada cinco pacientes com diabetes podem desenvolver algum grau de comprometimento ocular decorrente da doença. O impacto da doença nos olhos é amplo e, muitas vezes, silencioso. Alterações provocadas pelo excesso de açúcar no sangue podem comprometer estruturas fundamentais da visão, como a retina, o nervo óptico e o cristalino, resultando em complicações graves quando não há acompanhamento adequado.

Entre as manifestações mais comuns está a retinopatia diabética, decorrente do dano aos vasos sanguíneos da retina. O enfraquecimento dessas estruturas pode causar vazamentos e acúmulo de líquido, levando ao edema macular. Nos casos mais avançados, ocorre isquemia, a falta de oxigenação dos tecidos, que desencadeia a chamada retinopatia proliferativa. Essa fase aumenta consideravelmente o risco de hemorragias e descolamento da retina, podendo culminar em perda irreversível da visão. O endocrinologista Roberto Santos chama a atenção para os riscos do controle inadequado do diabetes. Segundo o especialista, a falta de tratamento pode desencadear sérias complicações metabólicas e circulatórias, afetando diferentes órgãos e



Entre as manifestações mais comuns está a retinopatia diabética, decorrente do dano aos vasos sanguíneos da retina

sistemas do corpo. "Sem tratamento adequado, o diabetes pode causar complicações metabólicas e circulatórias graves, como doenças cardíacas, renais e neurológicas, além da própria retinopatia diabética", destaca o médico.

Outra complicação associada é o edema macular diabético, caracterizado pelo inchaço da retina e consequente redução da acuidade visual. O tratamento é rigoroso e requer acompanhamento constante para impedir a progressão da doença. Sem controle, o quadro pode resultar em danos permanentes à visão central, afetando atividades cotidianas como leitura e reconhecimento de rostos.

Por fim, a catarata, caracterizada pela opacificação do cristalino, é outra complicação frequente entre diabéticos. O excesso de glicose acelera o processo de turvação da lente ocular, provocando visão embacada. Pacientes com diabetes de longa duração, controle metabólico inadequado ou idade avançada apresentam maior propensão ao problema, que só é diagnosticado de forma precisa por meio de exames oftalmológicos completos.

Especialistas alertam que a prevenção é o principal aliado para preservar a visão. O controle rigoroso da glicemia, aliado a consultas regulares com o oftalmologista, permite identificar precocemente alterações e evitar complicações irreversíveis. O cuidado contínuo com a saúde ocular é parte essencial do tratamento

do diabetes e garante melhor qualidade de vida ao paciente.

A mobilização "24 Horas pelo Diabetes" teve início com uma maratona online de conscientização e a divulgação do calendário dos mutirões de atendimentos, que serão realizados em parceria com municípios e instituições de saúde. A população pode consultar as datas e locais das ações no site oficial da campanha. Para o CBO, campanhas como esta reforçam a importância da prevenção contínua e do cuidado integral à saúde das pessoas com diabetes, garantindo melhor qualidade de vida e reduzindo o risco de cegueira evitável.

Durante o fim de semana, o canal do CBO no YouTube transmite ao vivo palestras e debates com especialistas, enquanto o portal da iniciativa disponibiliza vídeos, podcasts e depoimentos de pacientes e profissionais da saúde. O objetivo é ampliar o alcance das informações sobre prevenção, diagnóstico e tratamento da doença.

O diabetes é uma das principais doenças crônicas no Brasil, afetando mais de 16 milhões de pessoas, o equivalente a 7% da população. Manter o controle do diabetes é fundamental para evitar complicações que comprometem a visão. Especialistas reforçam que o acompanhamento médico e os cuidados diários são as principais formas de proteção contra doenças oculares associadas à condição.

Entre as medidas recomendadas estão o monitoramento constante dos níveis de glicemia, com acompanhamento profissional para garantir o equilíbrio metabólico. Também é essencial realizar exames oftalmológicos completos pelo menos uma vez ao ano ou conforme a orientação do especialista, já que muitas alterações visuais se desenvolvem de forma silenciosa.

Adotar hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada e prática regular de atividades físicas, contribui diretamente para o controle do diabetes e para a saúde dos olhos. Além disso, qualquer sinal de alteração na visão, como embacamento, dificuldade para enxergar de perto ou de longe e perda de nitidez, deve ser motivo para procurar um oftalmologista.

Embora o diabetes seja uma condição crônica, suas complicações podem ser controladas e prevenidas. O cuidado com a visão deve fazer parte da rotina de quem convive com a doença, garantindo não apenas a saúde ocular, mas também qualidade de vida ao longo da vida. O acompanhamento gratuito pode ser feito nas unidades básicas de saúde (UBS) de todo o país, que oferecem consultas, exames e materiais para controle glicêmico por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). (Especial para O HOJE)

Ismago/Sven Lambert



Amálgama, usado em restaurações, será substituído por materiais estéticos e livres de mercúrio até 2030, segundo MS

Brasil vai eliminar o uso de amálgama dental até 2030

Transição será gradual para não comprometer atendimentos no SUS e reduzir impactos ambientais

Luana Avelar

O Ministério da Saúde anunciou o fim gradual, até 2030, do uso de amálgamas em restaurações dentárias. O material prateado, utilizado há mais de um século, contém mercúrio e pode causar impacto ambiental se descartado de forma inadequada. A decisão foi reafirmada durante a 6ª Conferência das Partes da Convenção de Minamata sobre o Mercúrio (COP 6), realizada em Genebra, na Suíça. O governo brasileiro defende que a substituição seja feita de modo seguro e progressivo, preservando o acesso da população aos tratamentos odontológicos essenciais oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com o Ministério da Saúde, uma proibição imediata poderia comprometer a cobertura assistencial e contrariar princípios constitucionais que garantem a universalidade do atendimento.

Entre 2019 e 2024, o uso do amálgama em procedimentos odontológicos no país caiu de cerca de 5% para 2%, movimento que reflete a expansão de materiais alternativos, como as resinas compostas e o ionômero de vidro. Esses compostos, de coloração semelhante à dos dentes, oferecem bom desempenho clínico e não apresentam riscos ambientais. A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) já havia restringido o uso da substância em 2017, ao proibir a fabricação e importação de pó para liga de amálgama não encapsulada. Desde 2019, apenas versões encapsuladas são permitidas, o que reduz o risco de exposição ao mercúrio durante o manuseio.

O amálgama é uma liga metálica composta por aproximadamente 50% de mercúrio combinada com prata, cobre e estanho. O material foi amplamente adotado por sua resistência, durabilidade e custo acessível, características que ainda o tornam relevante em locais com infraestrutura limitada. Em muitas unidades do SUS, a resina composta depende de equipamentos como fotopolimerizadores e adesivos de alta qualidade, ainda escassos em algumas regiões. Segundo especialistas, o risco do amálgama não está no uso, mas no descarte inadequado dos resíduos que contêm mercúrio. O material é sólido e estável, não libera vapores e não é absorvido pelo organismo. Há pacientes com restaurações metálicas há décadas sem qualquer intercorrência. As substituições devem ocorrer apenas em casos de infiltração de cárie, fratura da obturação ou por motivos estéticos.

O processo de remoção também requer cautela, pois o desgaste desnecessário do dente saudável pode comprometer sua estrutura. Protocolos rígidos de descarte determinam que os resíduos sejam armazenados em recipientes com solução neutralizante e encaminhados a empresas especializadas em tratamento ambiental. Consultórios modernos contam ainda com separadores que impedem que o mercúrio alcance o esgoto. O Ministério da Saúde reforça que a substituição do amálgama por materiais mais modernos representa um avanço técnico e ambiental, mas deve ocorrer sem romper a continuidade dos serviços públicos. (Especial para O HOJE)

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Gioconda chora sobre o leito de Gabriel que está em coma. Isaura e Miguel comentam sobre deles para Tomásia. Gioconda chora sobre o leito de Gabriel que está em coma. Bernardo acha diamante no riacho. Henrique pede a seu pai que vá até a casa da Condessa avisar Isaura que Leônicio está indo para lá. Sargentinho e Leônicio chegam na casa da Condessa. Miguel e Isaura se escondem no quarto de Gabriel. Tomásia não deixa que Leônicio entre em sua casa. Bernardo beija

Moleca e lhe mostra o diamante. Leônicio vai até o juiz pedir uma carta de autorização para entrar na casa da Condessa.

Éta Mundo Melhor

Celso luta com os bandidos e consegue recuperar as alianças da família de Estela. Zenaide descobre que Sabiá a enganou e termina o namoro com ele. Celso revela a Candinho que vendeu sua casa para quitar as dívidas da fábrica. Sandra e Ernesto comemoram a compra da casa de Celso. Zulma faz um acordo com Sabiá. Picolé

nota o interesse de Asdrúbal por Zenaide. Tamires tenta se aproximar de Túlio. Margarida e Asdrúbal incentivam Manoela a atuar. Estela e Celso convidam Dita e Candinho para serem padrinhos de seu casamento.

Dona de Mim

Leo se emociona com a surpresa organizada por Yara e as costureiras. Davi comenta com Samuel sobre o término do namoro com Leo. Jaques confisca os remédios que Danilo deu para Filipa. Leo questiona Filipa sobre seus remé-

dios. Filipa sofre um acidente e Danilo a socorre. Ayla conhece a mãe de Caco. Nina termina o namoro com Danilo. Após o ocorrido com Filipa, Samuel pede que Vivian entre com um pedido pela guarda emergencial de Sofia.

Três Graças

Paulinho e Gerluce levam Lígia para o hospital. Ferette ameaça deixar Arminda, se a amante não der o remédio falso a Josefa. Paulinho avisa no hospital que Lígia é sua sogra, para que a mãe de Ger-

luce seja bem atendida. Arminda volta a oferecer o remédio para Josefa, que acaba desafiando a filha. Maggye dá a entender a Lucélia que a prima está sendo invasiva. Gerluce apresenta Paulinho a Viviane e Lígia. Paulinho afirma a Gerluce que eles são oficialmente namorados. Arminda não deixa Raul entrar no cômodo das Três Graças. Raul estranha o fato de Samira ter pressa para falar com Joély. Edilberto emudece ao ver Misael. Samira defende Joély das colegas da escola.

LIVRARIA

Romance de Luiz Gustavo Medeiros é finalista do Prêmio São Paulo de Literatura

Lançado pela Editora Reformatório, com apoio do Fundo de Arte e Cultura de Goiás, "A União das Coreias" coloca o autor goiano entre os destaques da nova ficção brasileira

O romance "A União das Coreias", de Luiz Gustavo Medeiros, está entre os finalistas do Prêmio São Paulo de Literatura 2025, uma das principais premiações literárias do país. Lançado pela Editora Reformatório, com apoio do Fundo de Arte e Cultura de Goiás, o livro marca a estreia do autor em um cenário que tem reconhecido novas vozes fora do eixo Rio-São Paulo.

A obra mergulha na mente de Paulo Henrique, homem de trinta e poucos anos em Goiânia, às vésperas das eleições de 2018. Em um único dia, narrado de forma não linear, o leitor acompanha suas reflexões sobre amor, infidelidade, política, herança racial e as tensões sociais de um Brasil em crise. Críticos têm classificado o texto como um "romance de duração", por sua densidade psicológica e ritmo introspectivo.

"A ironia sutil, a narrativa desprestensiosa e inteligente, as construções originais... Luiz Gustavo Medeiros escreve bem demais. Não importa sobre o que ele escreva, a certeza é de que será boa literatura. Um jovem escritor de talento extraordinário.", avalia Maria Fernanda Elias Maglio.

"A literatura, arte, de que mais gosto é a que me faz pensar. A União das Coreias é um livro todo feito de pensamento. É um livro que pensa sobre todas as coisas que há. Das intrigas insignifican-



Capa de "A União das Coreias", romance de estreia de Luiz Gustavo Medeiros



AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Shopping Cerrado apresenta exposição sobre os parques de Goiás

O Shopping Cerrado apresenta a exposição Expedição Parques GO - Edição Cerrado, uma experiência imersiva e gratuita que convida o público a conhecer de forma sensorial os principais parques estaduais de Goiás. A ação é promovida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e busca conscientizar sobre a importância da preservação ambiental e dos impactos do desmatamento e das queimadas no Cerrado. Utilizando tecnologia 5D e óculos de realidade virtual, a mostra conduz o visitante por trilhas, cachoeiras e formações rochosas, recriando sons, aromas e paisagens do bioma goiano. No percurso, o público é surpreendido por cenários que revelam os efeitos das ações humanas sobre o meio ambiente — um convite à re-

Divulgação/Semad



Ação reforça a importância da preservação ambiental nas unidades de conservação administradas pelo Estado

flexão e à responsabilidade ecológica. Quando: segunda-feira (10). Onde: Shopping Cerrado - Piso 2, Sala 1128 (Avenida Anhanguera, Setor Aeroportuário, Goiânia - GO). Entrada gratuita.

Oficina gratuita de teatro

A Cia de Teatro Nu Escuro realiza nesta segunda-feira (10) a segunda etapa da oficina "Jogos Teatrais", das 8h às 13h, na Oficina Cultural Geppetto, no Setor Pedro Ludovico, em Goiânia. A atividade é gratuita e conduzida

pelas atrizes e professoras Adriana Brito e Eliana Santos, integrantes da companhia. A proposta convida artistas, estudantes e interessados em teatro — com ou sem experiência — a participarem de vivências práticas de improvisação, expressão corporal e criação coletiva. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo Instagram da companhia: @ciadeteatronuescuro. Quando: segunda-feira (10). Horário: das 8h às 13h. Onde: Oficina Cultural Geppetto (Rua 1013,

Qd. 39, Lt. 11, nº 467 – Setor Pedro Ludovico, Goiânia). Inscrições gratuitas: @ciadeteatronuescuro.

Exposição "O Olhar Além da Cena"

Após temporada em São Paulo, a exposição "O Olhar Além da Cena", do renomado fotógrafo Fernando Louza, chega a Goiânia e pode ser visitada no piso 3 do Flamboyant Shopping até 16 de novembro. A mostra marca o início da turnê nacional do projeto e integra o Flamboyant Fashion Experience. Com curadoria de Paulo Borges, diretor e fundador da São Paulo Fashion Week, a exposição reúne 31 fotografias fine art que retratam décadas de carreira de Louza, explorando o olhar sensível do artista sobre moda, cultura e comportamento. As imagens percorrem registros feitos em Cuba, Peru, Portugal e Brasil. Quando: até 16 de novembro. Onde: Flamboyant Shopping - Piso 3. Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Você pode se deparar com situações que fogem ao seu controle, especialmente nas finanças ou em áreas íntimas. É um momento de questionar antigos padrões que limitam o crescimento. Evite agir por impulso, respire, pense e expresse suas ideias com calma.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Relações e parcerias entram em foco: algo que antes parecia estável pode mudar de rumo. Em vez de resistir, abrace a autenticidade. Conversas importantes podem trazer clareza, mas exigem equilíbrio emocional. Profissionalmente ou financeiramente, a paciência será fundamental.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Você sente que rotina e compromissos precisam de ajustes, surpresas podem alterar seus planos. No trabalho, evite prometer mais do que consegue cumprir. No campo afetivo, o desejo aparece, mas o ciúme também: busque equilíbrio entre entrega e liberdade.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



É hora de expressar sua authenticidade e ousar agir, mesmo que haja imprevistos. O corpo pode reagir ao estresse: escute seus limites. Criatividade em alta. No emocional, cuide bem da sua energia e evite absorver tudo ao redor.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Assuntos familiares ou ligados ao lar podem ganhar destaque, podem surgir tensões ou mudanças inesperadas. A criatividade está ativa, e você deseja concretizar projetos. Mas a pressa pode gerar conflitos: mantenha o diálogo aberto.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Sua habilidade de organização e atenção aos detalhes será uma grande aliada. A rotina pede ajustes e você quer colocar ordem. No trabalho, ideias novas têm potencial. No amor, gentileza e paciência fazem a diferença, evite críticas infundadas.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Você tende a buscar harmonia nas relações, mas o momento exige clareza e autenticidade. Conexões sinceras estão disponíveis, porém podem trazer à tona assuntos que precisam de resolução. Invista em diálogo aberto e apreciação mútua.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Com o Sol no seu signo, você ganha potência para transformação. É hora de liberar o que não serve mais e avançar rumo à abundância. Aproveite essa energia para redefinir metas e agir com maior consciência e poder pessoal.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Você sente vontade de expandir horizontes, aprender e explorar novos caminhos. Decisões rápidas podem surgir, esteja atento para não agir apenas pela empolgação. Equilibre o entusiasmo com estratégia e consciência.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Você busca destaque e reconhecimento no trabalho. Novas ideias e vontade de inovar surgem, porém, as parcerias ou colaborações podem trazer tensão ou necessidade de ajustes. Cuide para não se sobrecarregar.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A comunicação se destaca, você quer expressar suas ideias e se conectar. A rotina pode demandar mudanças ou algo que você estabeleceu pode se alterar. Use a flexibilidade como aliada. No coletivo ou em grupos, sua voz faz diferença.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade e intuição ganham forças. O universo convida ao autocuidado, à pausa e à reflexão. Mesmo que apareçam tarefas para fazer, ouça seu ritmo. Relacionamentos íntimos e afetivos podem pedir presença suave.

Coçar os olhos pode causar sérios danos à visão, alertam especialistas

Reprodução



A coceira nos olhos nunca deve ser ignorada

Esfregar os olhos é um gesto comum e quase instintivo. Depois de um dia cansativo, diante de uma tela de computador, ou ao sentir uma coceira incômoda, muita gente leva as mãos aos olhos em busca de alívio. No entanto, esse ato aparentemente inofensivo pode causar danos sérios à visão. É o que alerta o oftalmologista Álvaro Monteiro, com décadas de experiência clínica. "Coçar os olhos é uma das principais causas de deformidades na córnea, especialmente em pessoas predispostas a doenças oculares. Em casos mais graves, pode evoluir para o ceratocone, uma condição que deforma a córnea e pode levar à perda significativa da visão", explica o médico. Segundo ele, o problema é mais comum do que se imagina e costuma afetar adolescentes e adultos jovens, especialmente os que sofrem de alergias.

De acordo com Álvaro Monteiro, a coceira nos olhos nunca deve ser ignorada. "O sintoma é um sinal de que algo está errado, seja uma alergia, infecção ou irritação

causada por fatores externos, como poeira, fumaça ou cosméticos", afirma. Ele explica que o olho humano é extremamente sensível e protegido por estruturas delicadas, como a córnea e a conjuntiva. A fricção constante, além de irritar ainda mais os olhos, provoca o afinamento e a deformação da córnea, o que compromete a visão. "Existem pessoas que acabam desenvolvendo ceratocone, uma condição progressiva que pode exigir o uso de lentes especiais ou até transplante de córnea", alerta o oftalmologista.

Para evitar a coceira e pro-

teger os olhos, o oftalmologista recomenda manter bons hábitos de higiene. "Lave o rosto e as mãos com frequência, evite tocar nos olhos, e use colírios lubrificantes apenas sob orientação médica. Muitos colírios vendidos sem prescrição contêm substâncias que aliviam a coceira momentaneamente, mas podem mascarar doenças", explica. Outras medidas incluem evitar ambientes com ar-condicionado por longos períodos, que ressecam os olhos, e reduzir o tempo de exposição às telas. "O uso prolongado de celulares e computadores diminui a frequência

do piscar, o que resseca a superfície ocular e aumenta a sensação de ardência e coceira", acrescenta.

Nos casos de alergias, o ideal é procurar um oftalmologista para identificar a causa e fazer o tratamento correto. "Às vezes o problema não está nos olhos, mas em fatores ambientais ou até respiratórios. O importante é nunca recorrer à automedicação", enfatiza o especialista. Nem toda coceira é apenas uma irritação leve. Álvaro Monteiro alerta para sinais que podem indicar doenças mais sérias. "Se houver dor, secreção, visão embacada, inchão ou sensibilidade excessiva à luz, é preciso procurar um oftalmologista o quanto antes", adverte. Entre as doenças que podem começar com sintomas de coceira estão conjuntivite, blefarite (inflamação das pálpebras), olho seco e até infecções bacterianas. "O diagnóstico precoce é essencial para evitar complicações. Quanto antes tratamos, maiores as chances de recuperação completa", afirma o médico. (Letícia Marielle, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Gabriela Versiani revela segredo do namoro com Murilo Huff

A influenciadora Gabriela Versiani, de 27 anos, contou que a parceria é o grande destaque de seu relacionamento com o cantor sertanejo Murilo Huff, de 30. O casal, que tornou o namoro público em agosto de 2023, faz questão de ajustar as agendas para estar junto sempre que possível. "Um dos pontos altos do nosso relacionamento é que a gente torce muito um pelo outro", disse ela. Gabriela ainda afirmou que, mesmo quando não estão fisicamente juntos, Murilo dá um jeito de se fazer presente. A musa acaba de lançar sua linha de cuidados com a pele e destaca a importância da beleza natural e iluminada.

Carlinhos Maia reencontra Lucas Guimarães no Teleton

Carlinhos Maia e Lucas Gui-

Lázaro Ramos celebra aniversário do pai com homenagem



pidamente se encheu de comentários de amigos e famosos, como Luis Miranda, Tina Calamba e Kiko Mascarenhas, que também celebraram o dia especial do sogro de Taís Araújo.

marães protagonizaram um momento emocionante na 28ª edição do Teleton, realizada nos estúdios do SBT. O ex-casal mostrou que mantém uma relação amigável durante

a campanha benéfica da AACD. Carlinhos anunciou o ex como "meu ex-marido, meu melhor amigo", e Lucas respondeu com bom humor: "Eu voltei!". Juntos, eles dividiram

o palco com Ana Furtado, Boninho, João Silva e Joelma, e ainda aceitaram o desafio de dar um selinho se a meta fosse batida, arrancando risadas e aplausos do público.

Maiara agita a web com reflexão sobre traição

Maiara, da dupla com Maraisa, surpreendeu os fãs ao compartilhar nos stories do Instagram uma mensagem sobre infidelidade e o momento em que a mulher descobre a verdade. O conteúdo chamou atenção por tratar de manipulação emocional e deixou seguidores comentando sobre relacionamentos complicados. A publicação ganha destaque também pelo histórico amoroso da cantora com Fernando Zor, marcado por idas e vindas e acusações de traição, mantendo a curiosidade do público sobre sua vida pessoal.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Você busca destaque e reconhecimento no trabalho. Novas ideias e vontade de inovar surgem, porém, as parcerias ou colaborações podem trazer tensão ou necessidade de ajustes. Cuide para não se sobrecarregar.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A comunicação se destaca, você quer expressar suas ideias e se conectar. A rotina pode demandar mudanças ou algo que você estabeleceu pode se alterar. Use a flexibilidade como aliada. No coletivo ou em grupos, sua voz faz diferença.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade e intuição ganham forças. O universo convida ao autocuidado, à pausa e à reflexão. Mesmo que apareçam tarefas para fazer, ouça seu ritmo. Relacionamentos íntimos e afetivos podem pedir presença suave.

Escritora Ana Maria Gonçalves toma posse como imortal ABL

Autora de "Um Defeito de Cor" ocupa a cadeira 33 e reafirma a força da literatura negra e da ancestralidade

Luana Avelar

A escritora Ana Maria Gonçalves tomou posse na cadeira número 33 da Academia Brasileira de Letras (ABL), na noite de sexta-feira (7), no Rio de Janeiro. A autora mineira de *Um defeito de cor* tornou-se a primeira mulher negra a integrar o quadro de imortais desde a fundação da instituição, em 1897.

A cerimônia, realizada no Petit Trianon, sede da Academia, reuniu acadêmicos, artistas, autoridades e convidados e foi transmitida ao vivo pelo site e canal da ABL no YouTube. Ana Maria sucede o linguista e filólogo Evanildo Bechara, que ocupou a cadeira até sua morte, em maio deste ano.

A escritora foi recebida pela historiadora Lilia Schwarcz, que destacou o impacto de sua obra na literatura brasileira contemporânea. O colar acadêmico foi entregue por Ana Maria Machado, e o diploma, por Gilberto Gil. A comissão de entrada foi formada por Rosiska Darcy de Oliveira, Fernanda Montenegro e Miriam Leitão; a de saída, por Domício Proença Filho, Geraldo Carneiro e Eduardo Giannetti.

Em seu discurso de posse, Ana Maria iniciou com a saudação “Benção, mãe. Benção, pai.” e dedicou o momento à ancestralidade e à trajetória



Reprodução

Ana Maria Gonçalves durante a cerimônia de posse na cadeira 33 da Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro

de resistência que marcou sua carreira. “Agradeço, por fim, à minha ancestralidade, fonte inesgotável de conforto, fé, paixão e sabedoria”, afirmou.

A escritora mencionou a exclusão histórica das mulheres na Academia e citou a tentativa frustrada de Amélia Beviláqua em 1930, quando não

havia impedimento formal, mas prevalecia um acordo tácito entre os acadêmicos. Também destacou o papel das pioneras Rachel de Queiroz, Lygia Fagundes Telles e Nélida Piñon como marcos da abertura da instituição às mulheres.

Ao tratar da representatividade racial, lembrou que Domício Proença Filho foi, por muito tempo, o único negro na ABL, e que a própria negritude de Machado de Assis chegou a ser negada.

Ana Maria reconheceu o papel das candidaturas de Conceição Evaristo e Ailton Krenak no debate sobre diversidade dentro da Casa. “A discussão em torno da candidatura de Conceição, em 2018, contribuiu para que eu esteja aqui hoje. Fez com que a Academia se olhasse no espelho

e percebesse o quanto ainda falhava em representar todas as línguas faladas pelo nosso povo”, disse.

A nova imortal encerrou o discurso com um compromisso de ampliar o acesso à literatura e à pluralidade linguística do país. “Cá estou eu, 128 anos depois de sua fundação, como a primeira escritora negra eleita para a Academia Brasileira de Letras, falando português e escrevendo a partir de noções de oralidade e escrivivência.

Assumo como missão promover a diversidade nesta Casa, abrir suas portas ao público — verdadeiro dono da língua — e ampliar o empenho na divulgação e promoção da literatura brasileira”.

O também imortal Gilberto Gil elogiou a trajetória da escritora. “Ana Maria é uma das

grandes artesãs da palavra, e sua escrita traz uma consciência profunda sobre o que é ser negro no Brasil. Ela representa o papel que os negros têm no processo civilizatório brasileiro”, afirmou.

Conceição Evaristo definiu o momento como “a conquista de todas nós”. Para ela, “Um defeito de cor cobre lacunas que a história deixa; quando a história silencia, a literatura fala”.

A posse encerrou uma semana de comemorações e colocou a Academia Brasileira de Letras sob nova perspectiva. Em meio a discursos sobre diversidade e inclusão, a instituição fundada por Machado de Assis reafirmou, em 2025, o compromisso de refletir a pluralidade do país que representa. (Especial para **O HOJE**)

CINEMA

Divulgação



"Predador: Terras Selvagens" se passa num planeta remoto no qual um jovem predador foi rejeitado por seu clã. Com sua raça sendo caçada, encontrando uma aliada inesperada em Thia

SBF. Elenco: Pierre Baitelli, George Sauma, Luiz Carlos Persy. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 12h50, 15h20, 15h30, 17h40, 17h45, 18h30, 20h20, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 15h20, 15h30, 16h, 18h30, 21h, 21h40. Cerrado: 13h45, 14h15, 16h, 16h45, 17h45, 18h15, 19h, 20h30, 21h15. Kinoplex: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Moviecom: 15h, 16h20, 17h15, 19h, 19h30, 21h45.

viecom: 21h10. Cinemark Passeio das Águas: 13h, 13h45, 15h40, 16h30, 17h20, 18h, 19h10, 20h, 20h45.

O Agente Secreto (BRA, 2025)

Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12h, 13h, 14h40, 15h40, 16h30, 17h15, 17h20, 18h, 19h10, 20h, 21h10, 21h20. Kinoplex: 20h50. Moviecom: 17h40, 19h50, 21h30.

A Própria Carne (EUA).

Duração: 1h 30min. Direção: Ian

Chainsaw Man – O Arco da Reze (EUA, 2025) Duração: 1h 41min. Direção: Tatsuya Yoshihara. Elenco: Kitunosuke Toya, Reina Ueda, Ai Fairouz. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 14h50, 17h10. Cinemark Passeio das Águas: 13h30. Kinoplex: 17h10, 19h20, 21h30. Moviecom: 17h40, 19h45, 21h50. Cineflix: 14h40, 16h50, 19h, 21h30.

Se não fosse você (EUA, 2025) Duração: 1h 57min. Direção: Josh Boone. Elenco: Allison Williams, McKenna Grace, Dave Franco. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 14h10, 14h20, 17h, 19h35, 19h40, 19h50, 22h15, 22h20.

Mauricio de Sousa - O Filme (BRA, 2025) Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado. Elenco: Mauro Sousa, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12h, 13h, 14h15, 16h30, 20h. Cineflix: 15h, 17h15.

O Rei da Feira (BRA, 2025) Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 12h, 14h15. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Vitória (bra, 2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro: Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

EM CARTAZ

Predador: Terras Selvagens (EUA, 2025) Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrius Schuster-Koloamatangi, Stefan Grube. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 12h50, 15h20, 15h30, 17h40, 17h45, 18h30, 20h20, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 15h20, 15h30, 16h, 18h30, 21h, 21h40. Cerrado: 13h45, 14h15, 16h, 16h45, 17h45, 18h15, 19h, 20h30, 21h15. Kinoplex: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Moviecom: 15h, 16h20, 17h15, 19h, 19h30, 21h45.

Grand Prix: A Toda Velocidade (EUA, 2025) Duração: 1h 38min. Direção: Waldemar Fast. Elenco: Gemma Arterton, Thomas Brodie-Sangster, Hayley Atwell. Gênero: Animação, Aventura, Família. Cinemark Passeio das Águas: 15h, 15h30, 16h50, 17h40, 17h50.

Quando o Céu se Engana (EUA, 2025) Duração: 1h 39min. Direção: Aziz Ansari. Elenco: Aziz Ansari, Seth Rogen, Keanu Reeves. Gênero: comédia. Cinemark Flamboyant: 17h20, 19h. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 17h40, 19h45, 21h50.

A Própria Carne (EUA). Duração: 1h 30min. Direção: Ian

Cinemark Passeio das Águas: 14h, 16h15, 16h50. Kinoplex: 14h, 16h30, 19h, 21h3. Moviecom: 16h45, 19h20, 21h45.

O Telefone Preto 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 54min. Direção: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thomas, Madeleine McGraw, Ethan Hawke. Gênero: Suspense. Cinemark Flamboyant: 14h30, 16h15, 16h20, 19h45, 21h30, 21h35, 22h20, 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 18h50, 19h25, 21h25, 22h. Kinoplex: 16h20, 18h50, 21h20. Moviecom: 19h10, 21h30.

A Casa Mágica da Gabby: O Filme (EUA, 2025) Duração: 1h 38min. Direção: Ryan Crego. Roteiro: Ryan Crego, Melanie Wilson LaBracio. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 17h.

O Rei da Feira (BRA, 2025) Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 12h, 14h15. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Vitória (bra, 2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro: Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Negócios



Rovena Rosa/ABr

Setor deve manter crescimento nos próximos anos, impulsionado por projetos personalizados

Experiência e design impulsão mercado de decoração de Natal

Empresas especializadas operam com tíquete médio de até R\$ 15 mil

Otávio Augusto

O segmento de decoração natalina vive um novo ciclo de expansão no Brasil. Se antes o Natal era marcado por árvores tradicionais e enfeites padronizados, hoje o mercado se movimenta em torno de experiências visuais, sensoriais e personalizadas — tendência que transformou o fim de ano em oportunidade estratégica para empresas especializadas. Um exemplo é a Tree Story, fundada em Mogi das Cruzes (SP), que faturou mais de R\$ 600 mil em 2024 e projeta crescer 40% em 2025 com projetos de alto padrão. A história do negócio começou em 2020, quando a pandemia inviabilizou o plano inicial de sua fundadora, Vivian Bianchi, de abrir uma loja física de artigos natalinos. Com o acervo já comprado e o varejo fechado, ela precisou reinventar a ideia. “Precisava pensar em algo que funcionasse mesmo sem uma loja. Foi quando descobri o modelo de locação de árvores de Natal”, lembra.

O serviço, ainda pouco difundido naquele momento, abriu caminho para uma mudança maior: da simples locação à criação de conceitos personalizados. Hoje, a empresa entrega ambientações completas para residências e negócios, incluindo curadoria de peças,



Rovena Rosa/ABr

iluminação interna e externa e cenografias exclusivas. “Nosso objetivo é que cada detalhe traduza a identidade do cliente. Da escolha do enfeite à luz que vai destacar o ambiente, nada é aleatório”, afirma Bianchi. O crescimento da empresa confirma um movimento nacional. Estimativas do setor indicam que o mercado brasileiro de decoração natalina deve seguir em trajetória ascendente até o final da década, impulsionado pela profissionalização das empresas, pelo fortalecimento do design autoral e pela busca crescente por experiências. Além disso, dados de institutos de consumo apontam que a intenção de celebrar as festas permanece

alta: mais de 90% dos brasileiros pretendem comemorar o Natal em 2025, e cerca de 80% afirmam que irão investir em decoração ou presentes.

Esse ambiente contribui para aquecer tanto o segmento doméstico quanto o corporativo. Para as empresas, a criação de espaços temáticos deixou de ser apenas ornamentação e passou a integrar estratégias de marketing, relacionamento com clientes e fortalecimento da identidade visual. “A cenografia de Natal hoje é ferramenta de experiência. As pessoas querem viver e compartilhar momentos marcantes”, observa Bianchi. As tendências apontadas para 2025 reforçam a busca por ambientações mais

imersivas. Maxi laços de veludo, peças em vidro soprado, acabamentos em pérola e paletas sofisticadas — como marrom, verde profundo e tons rústicos — devem dominar a temporada. A estética artesanal também ganha força, com texturas naturais e combinações que evocam aconchego. Outra tendência em expansão é o consumo consciente. Projetos reutilizáveis, acervos duradouros e materiais sustentáveis entram no radar de consumidores e empresas, impulsionando modelos de locação e renovação de peças, em vez da compra recorrente de itens descartáveis.

A operação é majoritariamente sazonal, mas exige planejamento anual. Os projetos da Tree Story levam entre 30 e 90 dias, do briefing à desmontagem. Equipes temporárias — compostas por decoradoras, montadores e eletricistas — são acionadas no último trimestre, quando são realizadas as montagens em casas, empresas e instituições. Após a temporada, todo o acervo passa por manutenção, limpeza e reorganização em um galpão próprio. O tíquete médio da empresa gira em torno de R\$ 6.500 para residências e ultrapassa R\$ 15 mil em projetos corporativos. O segmento empresarial, aliás, é o que mais cresce: fachadas iluminadas, jardins temáticos, refeitórios ambientados e intervenções cenográficas se tornaram parte do planejamento anual de gran-

des organizações. Mesmo com a demanda crescente, o setor enfrenta desafios relevantes. A logística para transporte, instalação e desmontagem de peças volumosas exige estrutura técnica, mão de obra treinada e investimentos constantes. A concorrência também se intensificou, com novos profissionais entrando no mercado e consumidores mais exigentes em relação a acabamento, segurança e criatividade. Ao mesmo tempo, surgem oportunidades claras: expansão geográfica para além dos grandes centros, desenvolvimento de acervos autorais, oferta de consultorias de design e integração de elementos sensoriais ao projeto — como aromas, texturas e experiências interativas.

O cenário para 2025 indica que a decoração natalina continuará a evoluir como mercado criativo, sofisticado e altamente demandado. Empresas especializadas se consolidam não apenas como prestadoras de serviços, mas como agentes de design e experiência. E, embora a temporada visível aconteça apenas entre outubro e dezembro, o planejamento é contínuo. Como resume Vivian Bianchi: “Embora o trabalho apareça no último trimestre, é fundamental planejar o ano todo, investir em relacionamento e manter consistência. Trabalhar com propósito e respeitar o processo é o que sustenta qualquer negócio sazonal.” (Especial para O HOJE)

Divulgação





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Alego

Inscrições
seguem até 10
de dezembro
no site da FGV

Alego abre inscrições de concurso com salários de até R\$ 10,5 mil

Edital oferece 101 vagas para níveis médio e superior

Otávio Augusto

A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) abriu oficialmente o período de inscrições para o seu novo concurso público, considerado um dos mais robustos da Casa nos últimos anos. O edital, publicado em 28 de outubro de 2025, oferece 101 vagas imediatas, além de formação de cadastro de reserva, com oportunidades para candidatos de nível médio e superior em diversas áreas administrativas, técnicas e de controle. Os salários chegam a R\$ 10,5 mil para analistas e podem ultrapassar esse valor ao longo da carreira, com gratificações e progressões funcionais.

As inscrições devem ser feitas entre 11 de novembro e 10 de dezembro de 2025, até às 16h, exclusivamente pelo site da Fundação Getúlio Vargas (FGV), banca organizadora da seleção. As taxas custam R\$ 120 para nível médio e R\$ 195 para cargos de nível superior, com pagamento permitido até 11 de dezembro. O concurso também prevê isenção da taxa para candidatos com renda familiar de até dois salários mínimos, beneficiários de programas sociais, doadores de sangue, medula óssea ou leite materno, desde que o pedido seja registrado de 11 a 13 de novembro.



Para o mercado de trabalho goiano, a abertura do concurso representa uma movimentação importante, especialmente em um momento de alta busca por estabilidade e remunerações mais competitivas no setor público. Os salários iniciais variam entre R\$ 6.011 e R\$ 10.540, conforme o cargo, além do auxílio-alimentação de R\$ 1.000. A carreira oferece ainda gratificação de aperfeiçoamento, que pode chegar a 35% sobre o vencimento base para servidores com doutorado.

Cargos e vagas
O edital contempla oportunidades em áreas como administração, tecnologia da informação, contabilidade, engenharia de dados e segurança institucional. O destaque fica para as 40 vagas de Policial Legislativo, função com remuneração inicial de R\$ 8.916, mais benefícios, e que inclui etapas específicas como teste físico e avaliação psicológica. Para nível superior, o cargo de Analista Legislativo reúne diversas especialidades, como:

Analista Administrativo (20 vagas)
Desenvolvedor de Sistemas (8 vagas)
Analista de Infraestrutura (4 vagas)
Contador (4 vagas)
Analista de Ciência de Dados (2 vagas)
Economista (1 vaga)
Entre outros.
Já para nível médio, as vagas abrangem funções técnicas de suporte, como:
Assistente de Suporte em TI (7 vagas)
Fotógrafo (2 vagas)
Técnico de Gravação e Som (2 vagas)
Técnico em Refrigeração e Ar-Condicionado (1 vaga)

Todos os candidatos irão compor listas de ampla concorrência, pessoas com deficiência e autodeclarados negros, seguindo critérios de heteroidentificação e avaliação biopsicossocial.

Remuneração e progressão

A estrutura remuneratória da Alego foi reformulada recentemente. Para o cargo de Analista Legislativo, o salário inicial é de R\$ 10.150,33, podendo ultrapassar R\$ 13,2 mil no topo da carreira. Já os Assistentes Legislativos começam com R\$ 7.408,90, com possibilidade de progressão para até R\$ 9.666,95.

Além da progressão por tempo, o servidor pode reque-

rer a gratificação adicional de aperfeiçoamento:

20% para quem possui escolaridade superior à exigida, 25% para pós-graduação lato sensu,

30% para mestrado, 35% para doutorado.

Esse diferencial torna as carreiras da Casa atrativas para profissionais especializados de diversas áreas.

Etapas do concurso

As provas objetiva e discursiva estão marcadas para 8 de fevereiro de 2026, em Goiânia. Para nível superior, os candidatos terão cinco horas de avaliação; para nível médio, quatro horas. A divulgação do gabarito preliminar está prevista para 17 de fevereiro, e o resultado final deve ser publicado em abril de 2026.

Além dessas etapas, alguns cargos terão provas específicas:

Técnico de Gravação e Som: prova prática;

Policial Legislativo: teste físico e avaliação psicológica;

Analistas: prova de títulos para classificação final.

O concurso terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período. A expectativa é que novas nomeações ocorram ao longo desse prazo, conforme disponibilidade orçamentária. (Especial para O HOJE)

